

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ
DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO ENSINO DE 1º GRAU

PLANO DE TRABALHO PARA 1981

- ENALTRA -

OK.

SECRET

EXCERPT FROM SECRETARY'S REPORT

CONFIDENTIAL TO MEMBERS OF THE
INVESTIGATING COMMITTEE
SECRETARY IV OF THE COMMISSION OF THE
SECRETARY

g
CUSTO TOTAL: CR\$ 3.471.000,00 (TRES MILHOES, QUATROCENTOS E SETENTA E UM MIL CRUZEIROS.)

PERÍODO DE EXECUÇÃO

MARÇO A DEZEMBRO - 1981

PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR

PROJETO:

EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA

PROGRAMA:

IDENTIFICAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO
REG. 1506/96
FORTALEZA, 01/08/96

ET-2 CX 16

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO
PROJETO:	PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR
EXERCÍCIO:	1991
FORMATO:	01

JUSTIFICATIVA

O rápido e desordenado crescimento das cidades, principal fator da crise urbana de hoje, impõe a necessidade de se considerar, com mais atenção, a rede escolar em integração com os outros equipamentos urbanos e de se analisar com profundidade a relação rede escolar-espaço-clientela.

Segundo estudos sobre espaço urbano, apresentados pelo PEE 79/83, existe no estado do Ceará, um grande desequilíbrio no processo de urbanização, com 60% da população urbana concentrada em 6 dos 141 municípios cearenses, ou seja: Fortaleza, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu, Sobral e Crato. Tal desequilíbrio afeta todos os aspectos do ambiente físico e social dessas cidades, especialmente o educacional exigindo o desenvolvimento de ações específicas e imediatas.

O PEE 79/83 propõe o planejamento físico da rede escolar nas redes dos 6 referidos municípios, que apresentam a maior concentração demográfica do Estado.

Em 1980 foram desenvolvidos estudos para o zoneamento da cidade de Fortaleza, "onde a racionalização do uso da capacidade instalada torna-se mais urgente para solucionar o atendimento à demanda escolar". Serviu de base para esse trabalho a proposta metodológica do planejamento da rede escolar do CEBRACE respeitadas as exigências da realidade educacional do Estado.

O presente projeto pretende realizar em 1981 o zoneamento das cidades de Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu, Sobral e Crato, seguindo a metodologia utilizada em Fortaleza, com algumas alterações de correntes da experiência adquirida pelo grupo de trabalho e de adaptação à realidade dos cinco municípios em estudo.

Justifica-se projeto de tal porte, não só pela importância de um zoneamento racional na área de educação, como também pela abrangência de informações a serem levantada nas diversas redes. Tais informações compreendem o levantamento de todo o parque escolar constituído pelas escolas da Rede Municipal e Rede Estadual de ensino; a realização de estudos dos aspectos físicos-territoriais da cidade; localização de outros equipamentos urbanos e análise dos dados econômicos sociais e demográficos da população. Todo esse conjunto de atividades visando a proposição de medidas que garantam uma melhor adequação dos espaços existentes à clientela, bem como critérios de localização para novas escolas.

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

SE/QE

ATIVIDADE: 3.1. APOIO À EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DE 1º GRAU E SUPLETIVO

EXERCÍCIO 1981

FORMATO 11

PREVISÃO DE DESPESA COM PESSOAL

Nº DE ORDEM	NOME	FUNÇÃO	Nº DE MESES	GRATIFICAÇÃO	
				MENSAL	TOTAL
01	Regina Lúcia Siqueira de Oliveira	Arquiteta	10	28.000	280.000
02	Zilza Maria Maciel Pinto	"	10	28.000	280.000
03	José Valmir Ramos Vieira	Estatístico	10	28.000	280.000
04	Luciene Simões Silva	"	10	28.000	280.000
05	Maria do Socorro Lopes Vieira	"	10	28.000	280.000
06	Maria Vilanice Oliveira	Estagiário de desenho	10	6.000	60.000
					5

ESPECÍFICOS:

- Conhecer os aspectos construtivos, dimensionais e de uso da rede de prédios escolares dos municípios de Crato, Juazeiro do Norte, Sobral, Igatu e Cratens.
- Conhecer os aspectos físicos, demográficos, sócio-econômicos urbanísticos e educacionais dos municípios da área de abrangência do Projeto.
- Zonar as cidades de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Igatu e Cratens, visando o desenvolvimento racional de uma política de expansão da rede escolar em função da origem da demanda e das características regionais da clientela.
- Propor soluções alternativas para reorganização do parque escolar dos municípios atingidos pelo Projeto.

GERAL: Conhecer as relações entre o parque escolar e o espaço urbano de modo a adequar as necessidades educativas da população servida pela Rede Oficial de Ensino.

OBJETIVOS

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/GE
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR	EXERCÍCIO: 1961
PROJETO:	PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR	FORMATO: 02

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO CEARÁ
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E
INFORMAÇÃO
FORTALEZA, / /

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/GE
SUB-PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO: PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR	FORMATO: 03

RE T A S

Nº DE ORDEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE				
			TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
01	Levantamento das condições físicas da rede escolar oficial da zona urbana dos municípios de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu e Crateús referente aos aspectos construtivos, dimensionais e de uso dos prédios escolares.	prédio escolar	131	39	40	26	26
02	Caracterização do espaço urbano dos municípios de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu, Crateús	município	05	05	05	05	05
03	Demarcação de zonas educacionais na zona urbana dos municípios de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu e Crateús.	zonas educacionais	-	-	-	-	-
04	Reorganização da rede física escolar da zona urbana dos municípios de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu e Crateús.	prédio escolar	131	39	40	26	26

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/OE
SUB-PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO: PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR	FORMATO: 04

Nº DE ORDEM	ESPECIFICAÇÕES	RECURSOS FI NANCIEIROS CR\$ 1,00
-------------	----------------	--

01	<p>O levantamento das condições físicas dos prédios escolares será feita por 02 arquitetos em dois níveis e constará de:</p> <p>-Preenchimento de formulário específico contendo informações básicas sobre o grau de conservação e utilização dos prédios existentes a análise desses dados conjugados a projeções de matrícula de 1978/81, servirá como elemento indicador da capacidade instalada dos prédios escolares.</p> <p>-Levantamento da planta baixa e planta de situação - local, cujo desenho final será realizado pelos estagiários de desenho técnico da Escola Técnica Federal e propiciará a elaboração de um cadastro de prédios escolares.</p> <p>O levantamento e processamento de informações básicas relativas a aspectos físico-territoriais, demográficos, sócio-econômicos e educacionais será gerenciado por 03 estatísticos a nível de cada município e constará de coleta de informações e tabulação dos resultados. A Coordenação Geral do projeto terá sua sede em Fortaleza e assessoramento da Empresa VBA consultores associados S/C responsável pelo planejamento da coleta, processamento das informações e relatório - síntese do computador. Como produto obteremos o mapa escolar e os equipamentos urbanos; mapa com a mancha urbana e barreiras físicas e mapa com a localização de favelas.</p>	850.000
02	<p>A demarcação das zonas educacionais dos cinco municípios terá por base os mapas resultantes da meta anterior, com patibulizados com os limites funcionais existentes em cada município.</p> <p>A reorganização da rede física escolar terá como base a análise das relações entre rede escolar espaço e clientela que deverão ser apresentadas em quadros e mapas acrescidos as monografias das zonas educacionais de cada município. A partir desse diagnóstico teremos uma visão prospectiva, por zona, da dimensão que assumirão os problemas durante determinado período e proposições de soluções alternativas, visando a adequação da rede escolar a clientela.</p>	2.076.000
03		200.000
04		345.000

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/OE
CUR-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO	EXERCÍCIO: 1991
PROJETO:	PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR	FORMATO: 07

UE DE 1º GRAU		EQUIPAMENTO MAT. PERMANENTE		Valor unitário
CUSTO	MUNICÍPIO			
		02 Arquivos de aço com 04 gavetas para pastas		
		suspensas, marca "Confiança" cor cinza - Ref.		
		1674, 2674 ou AOT- 04.		
		04 Perfuradores ref. 710		
		04 Grampeadores ref. Ret-lit 005		
18.000,00	9.000,00			
720,00	180,00			
1.120,00	280,00			

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/QE
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR	FORMATO: 10

PREVISÃO DE DESPESAS (EM CR\$ 1.000,00)

Nº DE ORDEN	META	DESPESAS CORRENTES				DESPESAS CAPITAIS			TOTAL	
		PESSOAL	MATERIAL DE CONSUMO	RENTUN. SERV. PES.	OUTROS SERV. E ENCARGOS	SUB-TOTAL	OBRAS E INSTAL.	EQUIP. E MAT. SUB-TOTAL PERM.		
01	Levantamento das condições físicas da rede de escolar oficial da zona urbana dos municípios de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu e Crateús		50	620	160	830	-	20	20	850
02	Levantamento e processamento de informações básicas relativas a aspectos físicos territoriais, demográficos, sócio-econômicos e educacionais		40	840	1.196	2.076	-	-	-	2.076
03	Demarcação de zonas educacionais na zona urbana dos municípios de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu e Crateús		-	-	200	200	-	-	-	200
04	Reorganização da rede física escolar da zona urbana dos municípios de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu e Crateús		30	-	315	345				345
			120	1.460	1.871	3.451	-	20	20	3.471

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SÉ/GE
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR	FORMATO: 12

CRONOGRAMA FÍSICO

Nº DE META	ATIVIDADES/POR META	MESES											
		1981											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
01	Levantamento das condições físicas da rede escolar oficial da zona urbana dos municípios de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu e Cratêus. - preenchimento do formulário específico contendo informações básicas sobre o grau de conservação e utilização das escolas existentes; - análise dos dados levantados no formulário; - levantamento da planta-baixa e planta de situação localização; - desenho final das plantas dos prédios escolares; - implantação do cadastro dos prédios escolares.												
02	Levantamento e processamento de informações básicas relativas a aspectos físico-territoriais, demográficos, sócio-econômicos e educacionais, envolve do atividades de: - planejamento da coleta de informações; - coleta das informações; - tabulação dos resultados; - processamento das informações; - relatório síntese de computador;												
03	Demarcação de zonas educacionais na zona urbana dos municípios de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu e Cratêus - estudo e deperposição dos mapas resultantes da meta anterior; - delimitação do pré-zoneamento educacional; - definição do zoneamento educacional												

CRONOGRAMA FÍSICO

Nº DE META	ATIVIDADES/POR META	MESES											
		1981											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
04	Reorganização da rede física urbana dos municípios de Sobral, Crato, Juazeiro do Norte, Iguatu e Cratêus - análise da distribuição espacial dos prédios escolares - estudo da área real de atendimento de cada prédio escolar - definição da área técnica de atendimento - identificação dos vazios de atendimento e áreas concorrentes - diagnóstico educacional por zona - proposta de soluções alternativas para correção das disfunções constatadas.												

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/GE
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR	EXECUTIVO: 1981
PROJETO:	PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR	FORMATO 13

CRONOGRAMA FINANCEIRO

Nº DE ORDEN DA META	CATEGORIA ECONÔMICA	MESES												TOTAL
		JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
01	CORRENTE CAPITAL	-	-	162 10	102 -	82 10	82 -	82 -	72 -	62 -	62 -	62 -	62 -	830 20
02	CORRENTE	-	-	288	268	278	218	208	208	208	134	134	132	2.076
03	CORRENTE	-	-	-	-	-	-	-	-	100	160	-	-	200
04	CORRENTE	-	-	-	-	-	-	-	-	185	160	-	-	345
TOTAL	CORRENTE	-	-	450	370	360	300	290	280	555	456	196	194	3.451
	CAPITAL	-	-	10	-	10	-	-	-	-	-	-	-	20

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/GE
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	PLANEJAMENTO DA REDE ESCOLAR	FORMATO: 14

ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

DADOS PARA O ACOMPANHAMENTO		
DADOS e informações relativos à execução das atividades programadas, previstas no formato 12	Atendimento aos produtos parciais previstos no formato 03	Cumprimento dos prazos previstos no formato 12
	Despesa financeira previsto nos formatos 10 e 13	Atendimento às especificações previstas nos formatos 04, 07
Ficha de acompanhamento físico	Ficha de acompanhamento financeiro	Ficha de observação
Trimestral	Trimestral	Trimestral
INSTRUMENTOS		PERIODICIDADE

ÍNDICADORES PARA AVALIAÇÃO	INSTRUCOES	META Nº
01	131 prédios escolares cadastrados conforme especificação prevista	02
02	Espaço urbano dos 5 municípios caracterizados, através dos mapas: <ul style="list-style-type: none"> escolar e de equipamentos urbanos mancha urbana e barreiras físicas localização das favelas 	03
03	Zonas educacionais dos 5 municípios selecionados, definidas, conforme especificação	04
04	Quadros, mapas e monografias elaboradas contendo diagnóstico e propostas de soluções alternativas para adequação da rede física escolar (131 prédios) a clientela.	
	relatório	
	relatório	
	relatório	
	relatório	

IDENTIFICAÇÃO

PROGRAMA:

EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA

PROJETO:

ENSINO PELA TV

PERÍODO DE EXECUÇÃO

JANEIRO A DEZEMBRO DE 1981

CUSTO TOTAL: CR\$ 8.366.000,00 (OITO MILHÕES, TREZENTOS E SES-
SENTA E SEIS MIL CRUZEIROS)

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SF/OE
SUB-PROGRAMA:	MELHORIA DOS PADRÕES DE ENSINO - APRENDIZAGEM	EXERCÍCIO: 19-1
PROJETO:	ENSINO PELA TVE	FORMATO: 01

JUSTIFICATIVA

A Secretaria de Educação do Estado vem adotando, na área de telensino, medidas específicas e sistemáticas que têm favorecido, sobretudo no interior do Estado, o crescimento da oferta de matrícula de 8ª série a 8º grau, a implantação de uma infra-estrutura necessária à veiculação dos programas televisados e a melhoria qualitativa do ensino regular pela televisão.

Além disso, pode-se afirmar, ainda, que as ações, até em tão desenvolvidas, têm concorrido para a identificação de distúrbios e dificuldades ligadas à teleeducação e contribuído de maneira decisiva para o estabelecimento de proposições e metas mais objetivas a serem alcançadas.

Assim, a maior sistematização das atividades de apoio à expansão e a melhoria do ensino de 1º grau pela televisão, no exercício de 80, possibilitou as equipes técnicas da Secretaria e da FUNTELC constatarem distorções que se evidenciaram, sobretudo, pelos pontos abaixo relacionados:

a) Irrelevante utilização do sistema de telensino pela Secretaria, como se pode verificar nos gráficos abaixo que apresentam dados sobre a matrícula por nível de ensino, segundo os municípios da 2ª, 3ª, 10ª, 11ª e 12ª DERES:

MATRÍCULA DA 2ª DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO, POR NÍVEL DE ENSINO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1980

MUNICÍPIO	MATRÍCULA	PRE	1º GRAU				2º GRAU	SUPLETIVO
			1º/4º	5º/6º	TVE			
041. Crotuba	239	2355	2102	-	-	653	-	28
056. Independência	86	821	448	-	-	-	-	-
059. Ipuatuba	108	773	470	-	-	71	-	-
086. Nova Tebas	-	381	244	-	-	-	-	-
093. Nova Russas	101	890	883	-	-	224	-	-
094. Nova Oriente	-	271	-	-	-	-	-	-
110. Parnaíba	30	282	-	-	-	-	-	-
117. Parnaíba	21	243	-	-	-	-	-	-
118. Parnaíba	-	584	1270	-	-	-	-	25

MATRÍCULA DA 3ª DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO, POR NÍVEL DE ENSINO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1980

MUNICÍPIO	MATRÍCULA	PRE	1º GRAU				2º GRAU	SUPLETIVO
			1º/4º	5º/6º	TVE			
005. Alcantrã	31	215	-	-	-	-	-	-
008. Antonina do Norte	-	311	-	-	-	-	-	-
013. Araripe	25	296	-	-	-	-	-	-
027. Assaré	25	427	-	-	-	-	-	-
027. Campos Sales	63	908	139	-	-	-	-	69
042. Crato	528	6260	3437	-	-	1150	-	290
043. Fortes Brito	27	517	-	-	-	-	-	-
092. Nova Olinda	34	392	-	-	-	37	-	82
112. Potengi	21	482	-	-	-	-	-	81
121. Santana do Cariri	35	667	-	-	-	-	-	-
140. Várzea Alegre	248	1998	775	-	-	163	-	98
TOTAL	1037	12460	5156	-	-	1370	-	618

b) carência ou ineficiência de mecanismos e/ou estratégias que favoreçam:

- a divulgação da filosofia e dos princípios didático-pedagógicos do sistema de ensino junto as Delegacias Regionais de Educação e Unidades Escolares de 1º grau;
- a sensibilização dos pais de alunos e da comunidade em geral quanto a importância e as vantagens do sistema de tele-ducção;
- a análise conjunta de problemas e dificuldades ligados a teleducção.

Fonte: STIC/CEDEIN/SE

MUNICÍPIO		1º GRAU	2º GRAU	3º GRAU	SUPLETIVO	TOTAL
PRÉ	1º GRAU	2º GRAU	3º GRAU	SUPLETIVO		
1º/4º	5º/8º	9º/12º				
139. Urucá	31	280	125	-	-	436
129. Sobral	113	5 021	3 270	-	-	8 404
128. Senador Sô	26	26	-	-	-	52
122. Santa Quitéria	100	1 004	576	-	-	1 580
120. Santana do Acaraú	64	611	201	-	-	876
117. Rariúba	497	1 601	200	-	-	2 298
099. Pacujá	26	160	-	-	-	186
080. Macaúba	86	270	-	-	-	356
090. Mocimbo	29	545	-	-	-	574
082. Maracá	80	229	-	-	-	309
000. Massapê	35	1 093	276	-	-	1 394
079. Marimbopóla	93	422	191	-	-	686
058. Ipu	215	1 777	596	-	-	2 588
052. Hidrolândia	262	262	-	-	-	524
049. Grotaes	33	359	-	-	-	392
047. Grajaú	254	1 243	576	-	-	2 073
040. Coraú	23	337	134	-	-	494
039. Chaval	353	200	-	-	-	553
031. Cariri	79	624	-	-	-	703
026. Camocim	72	1 071	834	-	-	1 977
005. Alcanforas	64	64	-	-	-	128
TOTAL	2 821	19 006	7 660	-	-	33 487

Fonte: STIC/CEDEIN/SE

MATRÍCULA DA 11ª DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO, POR NÍVEL DE ENSINO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1980

MUNICÍPIO		1º GRAU	2º GRAU	3º GRAU	SUPLETIVO	TOTAL
PRÉ	1º GRAU	2º GRAU	3º GRAU	SUPLETIVO		
1º/4º	5º/8º	9º/12º				
133. Tauá	468	2 063	1 579	-	-	4 110
103. Parnamirim	30	407	539	-	-	976
036. Catolé	35	303	-	55	-	393
015. Araripe	26	207	-	-	-	233
004. Almadá	51	304	-	-	-	355
TOTAL	612	3 284	2 118	55	-	5 969

Fonte: STIC/CEDEIN/SE

MATRÍCULA DA 12ª DELEGACIA REGIONAL DE ENSINO, POR NÍVEL DE ENSINO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1980

MUNICÍPIO		1º GRAU	2º GRAU	3º GRAU	SUPLETIVO	TOTAL
PRÉ	1º GRAU	2º GRAU	3º GRAU	SUPLETIVO		
1º/4º	5º/8º	9º/12º				
141. Vigosa do Ceará	19	581	238	-	-	828
136. Ubajara	125	647	255	-	-	1 027
134. Tangará	30	794	462	-	-	1 286
127. São Benedito	86	1 266	368	-	-	1 660
053. Itaipava	46	515	-	-	-	561
047. Quaremba do Norte	64	246	75	-	-	325
045. Freixetirinha	50	275	-	-	-	325
034. Carnaúba	25	345	-	-	-	370
TOTAL	443	4 669	1 398	-	-	6 510

260

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/GE
SUB-PROGRAMA:	MELHORIA DOS PADRÕES DE ENSINO - APRENDIZAGEM	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	ENSINO PELA TVE	FORMATO: 02

OBJETIVOS

GERAL:

Expandir e aperfeiçoar o ensino de 1º grau, através do sistema de televisão.

ESPECÍFICOS:

- Adotar medidas e estratégias que favoreçam:
- o envolvimento e a participação dos pais dos alunos na análise e solução de problemas e dificuldades ligadas ao ensino;
- A adaptação dos alunos egressos da 4ª série ao sistema de ensino;
- a partir do desenvolvimento de habilidades necessárias a aprendizagem pela TVE;
- Promover o aperfeiçoamento dos Recursos Humanos envolvidos no sistema;
- Suprir a rede de ensino, usaria do sistema TVE, de equipamento, material permanente e de apoio necessários ao desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/GE
SUB-PROGRAMA:	MELHORIA DOS PADRÕES DE ENSINO - APRENDIZAGEM	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	ENSINO PELA TVE	FORMATO: 03

RE T A S

Nº DE ORDEN	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE			
			TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
01	Realização de 04 Encontros sobre Teleeducação, envolvendo 100 participantes de 54 municípios da 2a, 3a, 10a, 11a e 12a DERES	- Encontro - Participante - Município - DERE	04 100 54 05	- - - -	- - - -	02 60 32 02
02	Elaboração e emissão de um programa com 10 módulos para preparação dos pais dos alunos do sistema TVE, de 194 unidades escolares de 1º grau	- Módulo - Unid. escolar	10 194	02 194	03 194	02 194
03	Elaboração e emissão de módulos para preparação de alunos de 4a série, pertencentes a 194 unidades escolares do 1º grau, para ingresso no sistema de TVE.	- Módulo - Unid. escolar	40 194	- 194	- 194	- 194
04	Realização de 02 cursos sobre Teleeducação para 200 participantes da 4a, 6a, 7a, 8a, 9a, 13a e 14a DERES.	- Curso - Participante - DERE	02 200 06	- - -	- - -	02 200 06
05	Treinamento para 200 Orientadores de Aprendizagem do sistema TVE, de Unidades Escolares localizadas na capital e no interior	- Orientador de Aprendizagem	200	-	-	-

RENTAS

Nº DE ORDEN	DISCRIMINACIÓN	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE				
			TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE
06	Aquisição de equipamento e material permanente para o sistema de ensino pela TVE	- Televisor - Estante	86 156	86 156	-	-	-
07	Instalação de 30 televisores e manutenção do equipamento técnico utilizado em teleaula de 194 unidades escolares de 1º Grau	- Equipamento	-	-	-	-	-
08	Impressão, aquisição e distribuição de material de apoio para 12.000 alunos integrantes do sistema TVE.	- Manual - Bloco - Aluno	24.000 24.000 12.000	24.000 24.000 12.000	- - 12.000	- - 12.000	- - 12.000
09	Organização e impressão do 1º Manual de técnicas de Dinâmica de Grupo para teleaulas	- Manual	1.000	-	-	-	-

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA
SUB-PROGRAMA:	MELHORIA DE MÉTODOS DE ENSINO - APRENDIZAGEM
PROJETO:	ENSINO PELA TVE
EXERCÍCIO:	1981
SE/OE	

Nº DE	ORDEN
01	
02	
03	

01	Vide formato 09
02	0. Programa de preparação dos pais de alunos do Sistema TVE denominado Projeto Comunidade I consta de 10 emissões (módulos) com duração de 20 minutos cada.
03	0. Planejamento das linhas básicas do programa será realizado em fevereiro. As emissões serão montadas e gravadas mensalmente, procurando-se atender as reais necessidades e/ou problemas enfrentados pelas unidades escolares.
	0. Programa será emitido em aberto para 194 unidades escolares de 1º grau, na última semana de cada mês, em 03 (três) horários diferentes que dependendo da direção da unidade escolar, poderá atender aos pais dos alunos dos dois sistemas de ensino: teleeducação e convencional será observado também, o calendário de reuniões da S.E.C.
	0. Projeto Comunidade I ficará sob a coordenação da Funtec que contará na fase de planejamento e desenvolvimento com a participação da equipe de supervisão Central (SUCEN) e de campo (SUCAM) da TVE. Estas equipes acompanharão de perto as primeiras reuniões realizadas.
	Os recursos destinados a esta meta serão repassados para a Funtec, devendo esta, mediante orientação, proceder ao serviço de prestação de consultas a Secretaria de Educação.
	0. Programa de preparação dos alunos egresos da 4ª série denominar-se-á Projeto Semente e constará de 40 módulos (emissões) de 10 a 15 minutos cada, abrangendo o conteúdo programático relativo a 4ª série e aspectos ligados a teleeducação.
	0. Programa será elaborado e a finalidade de favorecer o diagnóstico das necessidades e/ou problemas ligados a aprendizagem de conteúdos e ao domínio de habilidades específicas dos alunos de 4ª série, tendo em vista o planejamento da 5ª série; facilitar a adaptação dos alunos ao novo sistema de ensino, a partir do desenvolvimento de habilidades necessárias ao processo de aprendizagem tais como percepção e análise; revisar os pontos essenciais do conteúdo programático da 4ª série que se constituem pré-requisitos para a 5ª série. O projeto SEMENTE será planejado e gravado a partir do 2º semestre e será oficialmente lançado pela Funtec, em aberto, na 2ª quinzena de outubro em dois horários (manhã e tarde) para 194 unidades escolares de 1º grau.
	Antes do lançamento do programa será prevista uma preparação para os orientadores de aprendizagem que ficarão responsáveis pela condução dos

155.000

93.000

81.000

RECURSOS FI
NANCIEIROS
CR\$ 1.00

trabalhos em sala de aula.

Para esta preparação, a Funtelc contará com os supervisores de Campo (SUCAM) da TVE que por sua vez serão orientados pela equipe técnica da Funtelc responsável pelo projeto.

A mesma equipe em colaboração com os técnicos do Departamento de Ensino de 1º grau (CERP/DEM) dos diretores e vice-diretores que queiram utilizar o Projeto Semente em suas unidades escolares.

O projeto ficará sob a coordenação da Funtelc que administrará os recursos de acordo com o cronograma financeiro. A prestação de contas será efetuada mediante orientações da Secretaria de Educação.

Vide formato 09

Vide formato 09

O equipamento a ser adquirido através desta meta constará de 86 aparelhos de televisão preto e branco de 23/24 polegadas equipado com 86 varas de 06 metros com antena de 10 elementos Philco, Philips ou Telefunken e 156 armários de madeira que serão utilizados como suporte do aparelho de televisão e para guarda do material de apoio utilizado pelos alunos em telasala.

Os recursos destinados a esta meta serão movimentados pela Secretaria de Educação através da DIMAT.

Para o cumprimento desta meta serão realizadas as seguintes atividades:

a) instalação e/ou checagem da instalação dos aparelhos de televisão nas unidades escolares onde o sistema será implantado em 81;

b) assistência técnica periódica aos aparelhos de televisão;

c) avaliação técnica e consento dos televisores devolvidos a Secretaria.

Estas atividades ficarão sob a responsabilidade da Funtelc e serão desenvolvidas nos períodos abaixo discriminados:

- atividade a: fevereiro/81
- atividade b: fevereiro e março/81
- atividade c: março a junho/81

Os recursos destinados a esta meta serão repassados a Funtelc, devendo esta, mediante orientação, proceder a prestação de contas a Secretaria.

Este material a ser adquirido constará do Manual de Apoio e de um bloco para registro que serão distribuídos semestralmente com cada um dos alunos integrantes do sistema.

Cada Manual contém a programação determinada pelo currículo específico de cada série além de exercícios de fixação e avaliação.

A impressão e a distribuição desse documento ficarão a cargo da equipe técnica da Funtelc.

Os recursos destinados a esta meta serão repassados a Funtelc, devendo esta mediante orientação proceder a prestação de contas a Secretaria.

A organização e impressão do Manual de Técnicas de Dinâmica de Grupo criadas e/ou aplicadas pelos orientadores de aprendizagem nas telasalas tem por objetivo:

396.000

1.564.000

2.737.000

190.000

2.880.000

270.000

09

08

07

06

05

04

Nº DE

ORDEN

ESPECIFICAÇÕES

RECURSOS TI

MANEJADOS

CP\$ 1.00

-Coletar e disseminar as experiências dos orientadores de aprendizagem na área de tele ensino, favorecendo a troca de experiências entre uns e outros;

- concorrer para a melhoria do processo ensino-aprendizagem em tele sala.

Para o cumprimento desta meta serão previstas as seguintes ações:

- pesquisa e coleta das técnicas de dinâmica de grupo utilizadas em tele sala;
- seleção e descrição das técnicas de acordo com o modelo estabelecido;
- organização final do Manual;
- reprodução do Manual;
- divulgação do Manual;

O Manual terá uma tiragem de 1.000 exemplares e será lançado oficialmente em dezembro. Como estratégia de divulgação a Funtelc e a Secretaria utilizar-se-ão do curso de reciclagem para o orientador de aprendizagem a ser financiado pelo PRONTEL/SEAT.

Os recursos destinados a esta meta serão repassados para a Funtelc, devendo esta, mediante orientação, prestar ao serviço de prestação de contas a Secretaria de Educação.

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/QE
SUB-PROGRAMA:	MELHORIA DOS PADRÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	ENSINO PELA TVE	FORMATO: 07

UE DE 1º GRAU		MUNICÍPIO	EQUIPAMENTO MAT. PERMANENTE
CUSTO	UNITÁRIO		
15.500	15.500	Aquiraz/Euse- bio	01. Esc.1ºGrau Ana Bezerra de Sá - 01 televisor 04 estantes .
36.000	9.000	Apuiates	02. Esc.1ºGrau São Sebastião - 01 televisor 02 estantes
15.500	15.500	Aracoiaba/Var- zantes	03. Esc.1ºGrau Almir Pinto - 01 televisor 02 estantes
15.500	15.500	Aratuba	04. Esc.1ºGrau Joacy Pereira - 01 televisor 02 estantes
18.000	9.000	Caridade	05. Esc.1ºGrau de Caridade - 01 televisor 03 estantes
27.000	9.000	Caucaia/Capuan	06. Esc.1ºGrau José Alexandre - 02 estantes
18.000	15.500	Caucaia/sede	07. Esc.1ºGrau Branca C.de Mendonça - 01 televisor 04 estantes
36.000	9.000	General Sam- páio	08. Esc.1ºGrau General Sampaio - 01 televisor 02 estantes
18.000	9.000	Maranguape/sede	09. Esc.1ºGrau Rio Grande do Norte - 04 estantes
15.500	15.500	Maranguape/Sa- pupara	10. Esc.1ºGrau Luis Girão - 01 televisor
36.000	9.000	Itatira	11. Esc.1ºGrau Antonio S. Guerra - 01 televisor 02 estantes
15.500	15.500	Palmeira	12. Esc.1ºGrau Maria Amelia P.Sampaio - 01 televisor 04 estantes
36.000	9.000	Redenção/sede	13. Esc.1ºGrau Adolfo Ferreira - 01 televisor 02 estantes
15.500	15.500	Redenção/Anto- nio Digo	14. Esc.1ºGrau Camilo Brasiliense - 01 televisor 02 estantes
15.500	15.500	Redenção/sede	15. Esc.1ºGrau Saraiva Leão - 01 televisor 02 estantes
15.500	15.500	Redenção/Acara- pe	16. Esc.1ºGrau Ma. do Carmo Bezerra
18.000	9.000	São Luiz do Cu- ru	17. Esc.1ºGrau Sabino Nunes da Silva- 01 televisor 04 estantes
15.500	15.500	Fortaleza	18. Esc.1ºGrau Heráclito de C.e Silva- 01 televisor 02 estantes
15.500	9.000	Fortaleza	19. Esc.1ºGrau Julia Alves Pessoa - 01 televisor 01 estante
36.000	9.000	Fortaleza	20. Esc.1ºGrau Monsenhor Dourado
18.000	9.000	Barro	21. Esc.1ºGrau Justino Alves Feltoza - 02 estantes
15.500	15.500	Brejo Santo	22. Esc.1ºGrau Balbina Arrais - 01 televisor 02 estantes
TOTAL			

UE DE 1º GRAU		EQUIPAMENTO MAT. PERMANENTE		MUNICÍPIO	UNITÁRIO	CUSTO
23. Esc. 1ºGrua Avelino Magalhães - 01 televisor	04 estantes	15.500	15.500	Tabuleiro do Norte	15.500	15.500
24. Esc. 1ºGrua Gov. Cesar Cals - 01 televisor	03 estantes	15.500	15.500	Quixadá (sede)	15.500	15.500
25. Esc. 1ºGrua Alvaro Carneiro - 01 televisor	02 estantes	15.500	15.500	Quixeramobim (sede)	15.500	15.500
26. Esc. 1ºGrua Assis Bezerra - 01 televisor	03 estantes	15.500	15.500	Quixeramobim (sede)	15.500	15.500
27. Esc. 1ºGrua Humberto Bezerra - 01 televisor	04 estantes	15.500	15.500	Quixeramobim (sede)	15.500	15.500
28. Esc. 1ºGrua Luisa Távora - 01 televisor	02 estantes	15.500	15.500	Quixeramobim (sede)	15.500	15.500
29. Esc. 1ºGrua Aloisio Barros Leal - 01 televisor	04 estantes	15.500	15.500	Quixeramobim	15.500	15.500
30. Escolas Reunidas de Macaoca - 01 televisor	01 estante	15.500	15.500	Quixeramobim	15.500	15.500
31. Esc. 1ºGrua N.S. Auxiliadora - 01 televisor	02 estantes	15.500	15.500	Quixeramobim	15.500	15.500
32. Esc. 1ºGrua João Barbosa de Lima - 01 televisor	02 estantes	15.500	15.500	Uruguê	15.500	15.500
33. Complexo Escolar de Morada Nova - 01 televisor	01 estante	15.500	15.500	Itaigaba (sede)	15.500	15.500
34. Esc. 1ºGrua Pe. Nelson Farias - 01 televisor	02 estantes	15.500	15.500	Quixerê	15.500	15.500
35. Esc. 1ºGrua Mateus Sobrinho - 01 televisor	04 estantes	15.500	15.500	Palhano (sede)	15.500	15.500
36. Esc. 1ºGrua Moreira de Sousa - 01 televisor	04 estantes	15.500	15.500	Russas (sede)	15.500	15.500
37. Esc. 1ºGrua Fco. Vieira Cavalcante - 01 televisor	04 estantes	15.500	15.500	Pedra Branca (sede)	15.500	15.500
38. Escolas Reunidas de Aranaú - 01 televisor	02 estantes	15.500	15.500	Acaraú/Aranaú	15.500	15.500
39. Esc. 1ºGrua Murilo Serpa - 01 televisor	04 estantes	15.500	15.500	Itapipoca	15.500	15.500
40. Esc. 1ºGrua de Amontada - 01 televisor	03 estantes	15.500	15.500	Itapipoca/Amontada	15.500	15.500
41. Esc. 1ºGrua de Deserto - 01 televisor	02 estantes	15.500	15.500	Itapipoca/Deserto	15.500	15.500
42. Esc. 1ºGrua Josefa Barroso - 01 televisor	02 estantes	15.500	15.500	Itapipoca/Mirama	15.500	15.500
43. Esc. 1ºGrua de Morrinhos - 01 televisor	02 estantes	15.500	15.500	Morrinhos	15.500	15.500
44. Esc. 1ºGrua Monsenhor Antero de Lima - 02 estantes	(sede)	18.000	18.000	Uruburetama	18.000	18.000
45. Esc. 1ºGrua Luisa Bezerra Farias - 03 estantes	(sede)	27.000	27.000	Uruburetama	27.000	27.000
46. Esc. 1ºGrua São Judas Tadeu - 01 televisor	02 estantes	15.500	15.500	Itapagé/Tejussuoca	15.500	15.500
TOTAL		18.000	18.000			

UE DE 1º GRAU

EQUIPAMENTO MAT. PERMANENTE

MUNICÍPIO

UNITÁRIO

CUSTO

TOTAL

16

CUSTO		MUNICÍPIO	EQUIPAMENTO MAT. PERMANENTE	R\$ DE 10 GRAB	
TOTAL	UNITÁRIO				
15.500	15.500	Tratril/sede Tratril/ Mundau	47. Centro Educac. Pío Rodrigues - 01 televisor 04 estantes 48. Centro Educac. Pío Rodrigues - 01 televisor 03 estantes Escolas onde será implantado o - 44 televisores sistema de TVE, em 1982 27 estantes		
36.000	9.000				
15.500	15.500				
27.000	9.000				
682.000	15.500				
243.000	9.000	-			
2.737.000	-	-	TOTAL		

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA
SUB-PROGRAMA: MELHORIA DOS PADRÕES DE ENSINO APRENDIZAGEM
PROJETO: ENSINO PELA TVE
NOME DO CURSO: CICLO DE ENCONTROS SOBRE TELEDUCACÃO
EXERCÍCIO: 1981
SF/CF
FORMATO: 09

II. DADOS GERAIS
1. Agência Executora: FUNTELC
2. Local de Realização: Sobral/Crateus/Taua/Crato
3. Período: SET/OUT
4. Período: Integral
5. CLIENTELA

FUNÇÃO	Nº	NÍVEL DE FORMAÇÃO	FUNÇÃO	Nº	NÍVEL DE ATIV. CIO
Delegados Regionais de Educação	05	2º grau e/ou superior	DERE		
Técnicos das DERS	25		U. Escolar		
Diretores das UEs	70				

III. CURRÍCULO Total-100

DISCIPLINA	TOTAL	REALIZ. NO EXERCÍCIO	ZADA	CICLO	DISCIPLINA	QUANT. UNID.	CUSTO
------------	-------	----------------------	------	-------	------------	--------------	-------

Filosofia e princípios didático-pedagógicos do sistema TVE	04h				Out. Serviços e Encargos	81	
Análise crítica do funcionamento do Sistema TVE	04h						
Planejamento, organização e avaliação do Sistema TVE	12h						
TOTAL	20h						81

IV. CUSTOS

81

PROJETO: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA
SUB-PROGRAMA: MELHORIA DOS PADRÕES DE ENSINO APRENDIZAGEM
PROJETO: ENSINO PELA TVE
NOME DO CURSO: CICLO DE ENCONTROS SOBRE TELEEDUCAÇÃO
EXERCÍCIO: 1981
FORMATO: 09

II. DADOS GERAIS
1. Agência Executora: FUNTELC
2. Local de Realização: Fortaleza
3. Período: AGO/SET
4. Período: Integral

S. CLIENTELA

FUNÇÃO	Nº	NÍVEL DE FORMAÇÃO	FUNÇÃO	Nº	NÍVEL DE ATIV.
Técnicos das DERES	40	2º grau ou superior	U. Escolar		
Diretores e Vice-			DERE		
Diretores das UES	160				

III. CURRÍCULO Total-200

DISCIPLINA	TOTAL	FEAL-NO EXE	ZADA	CICLO	DISCIPLINA	QUANT.	UNIDA-	DE	TOTAL
CAPOA HORARIA									
CUSTO									

04h	-Tecnologia e educa-								
04h	-Televisão e sistema								
04h	convencional de en-								
04h	sino								
04h	-Filosofia e princí-								
08h	-pios didático-peda-								
08h	-gógicos do sistema								
08h	-Planejamentos orgã-								
16h	-nização e avaliação								
16h	do sistema TVE.								
32h	TOTAL								
396	Total								

396

ENCARGOS E OUTROS SERVIÇOS

4071.

1.564

PREVISÃO DE DESPESAS (EM CR\$ 1.000,00)

Nº DE ORDEN	META	DESPESAS CORRENTES					DESPESAS CAPITAIS			TOTAL
		PESSOAL	MATERIAL DE CONSUMO	RECURSOS SERV.	OUTROS SERV. E ENCARGOS	SUB-TOTAL	OBRAS E INSTAL.	EQUIP E MAT. PERM.	SUB-TOTAL	
07	Instalação de 30 televisores e manutenção do equipamento técnico utilizado em teleaula de 194 unidades escolares de 1º grau, da rede estadual	-	-	-	190	190	-	-	-	190
08	Impressão, aquisição e distribuição de material de apoio para 12.000 alunos integrantes do sistema de TVE	-	-	-	2.880	2.880	-	-	-	2.880
09	Organização e impressão do 1º manual de técnicas de Dinâmica de Grupo para teleaulas.	-	-	-	270	270	-	-	-	270
TOTAL		-	-	-	5.629	5.629	-	2.737	-	8.366

FORMATO:
15

EXERCÍCIO:
1981

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA.

PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

META Nº 031 - Recuperação de 25 de UEs de 1º grau.

Nº DE ORDEN	UNIDADE ESCOLAR	MUNICÍPIO	ESPECIFICAÇÕES	ALUNOS BENEF.	CUSTO (CR\$1.000,00)
01	Esc. 1º Grau Tomás Pompeu de Sousa Brasil	Acarau	A recuperação das escolas inclui:	570	900
02	Esc. 1º Grau Bení Carvalho	Aracati	-Revisão de instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias;	757	765
03	Esc. 1º Grau Maria Dolores Petrola	Arneiroz	-Recuperação de coladuras e de madeiramento estragado;	348	350
04	Esc. 1º Grau Martiniano de Alencar	Barbalha	-Pintura geral ou parcial do prédio;	712	1.805
05	Esc. 1º Grau Virgílio Távora	Barbalha	-Recuperação de pavimentação e piso;	355	1.121
06	Esc. 1º Grau Mons. Manuel Cândido	Baturité	-Restauração de rebôco;	729	550
07	Esc. 1º Grau Raul Barbosa	Beberibe/Itapeim	-Recuperação de esquadrias e ferragens danificadas;	132	1.154
08	Esc. 1º Grau Paulo Ayrton	Fortaleza	-Revisão e recuperação de quadros verdes e de mastros;	800	800
09	Esc. 1º Grau Presidente Vargas	Frecheirinha	-Revisão no sistema de captação de água quando do houver;	335	392
10	Esc. 1º Grau Thereza Odete	Ipu	-Pequenos serviços de rechaduras, armações simples, etc.	114	150
11	Esc. 1º Grau Isabel da Luz	J. do Norte	Para a execução da meta serão celebrados contratos com firmas construtoras ou convênios com prefeituras municipais, ficando a fiscalização dos serviços com a Divisão de Conservação e Reparos - DCR da Secretaria de Educação	598	701
12	Esc. 1º Grau Raul Barbosa	Jaguaretama		303	420
13	Esc. 1º Grau João de Sá Cavalcante	Jucas		271	257
14	Esc. 1º Grau Adauto Leite	Mauriti		940	447
15	Esc. 1º Grau Rio Grande do Norte	Maranguape		518	863
16	Esc. 1º Grau Wilson Gonçalves	Milagres		187	980
17	Esc. 1º Grau Pedro Rocha	Missão Velha		487	1.200
18	Esc. 1º Grau Epitácio Pessoa	Orós		472	402
19	Esc. 1º Grau Pe. Coreolano	Pacajus		371	1.770
20	Esc. 1º Grau João Francisco de Moura	Palhano		339	358
21	Esc. 1º Grau Etelvina G. Bezerra	Pentecoste		444	700
22	Esc. 1º Grau Nemésio Bezerra	Quixadá		454	893
23	Esc. 1º Grau Artes Industriais	Quixeramobim		975	203
24	Esc. 1º Grau Cel. Apoleano	Senador Sá		26	302
25	Esc. 1º Grau Monsenhor Antero	Uruburetama		421	250
TOTAL				11.658	17.733

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	FORMATO:	15
PROJETO:	MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS	EXERCÍCIO:	1981
MODALIDADE DE ENSINO:	REGULAR	UF:	CEARÁ
		GRAU:	1º

META Nº 02 - Ampliação e equipamento de oito UEs de 1º grau localizadas na capital e no interior

ESPECIFICAÇÕES DE CONSTRUÇÕES

Nº	META	MUNICÍPIO	UE		DEPENDÊNCIAS										RECURSOS FINANCEIROS (Cr\$1.000,00)		
			TIPO		ATIV. CURRICULARES					OUTRAS ATIVIDADES					OBRAS	EQUI- PAMEN- TO	TOTAL
			02	03 04 05	SALAS AULA	SALAS ESPE- CIAIS	OUTROS AMBIEN- TES	APOIO PEDA- GÓGICO	APOIO ADM- NISTRA- TIVO	APOIO ESTU- DANTE	OUTR- AM- BIEN- TES	ÁREA CONST- M	NOVAS VAGAS	ALUNOS BENEFI- CIADOS			
01	Esc.19G Mons.Horácio Teixeira	Baixio		01	01	-	-	-	02	01	-	-	80	341	893	156	1.049
02	Esc.19G Mons.Antero	Uruburetama		01	02	-	-	-	-	-	-	-	160	-	745	120	865
03	Esc.19G Pres. Vargas	Frecheirinha		01	01	-	-	-	02	01	01	-	80	-	1.625	200	1.825
04	Esc.19G Vivina Monteiro	Icó			01 02	-	-	-	01	-	-	-	320	431	951	114	1.065
05	Esc.19G Murilo Braga	Martinopole		01	-	-	01	-	-	01	01	-	-	330	800	230	1.030
06	Esc.19G Franklin Távora	Poranga		01	02	-	-	01	-	01	-	-	160	293	1.195	250	1.445
07	Esc.19G Mancel C.de Moraes	Umari	01		-	-	01	01	03	01	01	-	-	265	1.204	430	1.634
08	Esc.19G Raul Barbosa	Beberibe		01	02	-	-	-	03	01	01	-	160	-	1.260	372	1.632
TOTAL			01	01 05	01 10	-	-	02	11	06	04	-	960	1.660	8.673	1.872	10.545

13

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	FORMATO 15
PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRÁUS	EXERCÍCIO 1981
MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR	UF: CEARÁ
	GRAU: 1º

META Nº 01 - Construção e equipamento de três Unidades Escolares do 1º Grau, sendo 02 no município de Crato e 01 em Antonina do Norte

ESPECIFICAÇÕES DE CONSTRUÇÕES

Nº	META (DISCRIMINAR)	UE		RECURSOS										TOTAL			
		TIPO		FINANCEIROS													
		02	03	04	05	SALAS AULA	SALAS ESPE- CIAIS	OUTROS AMBIEN- TAIS	APOIO PEDA- GÓGICO	APOIO ADMI- NISTRA- DANTE	ÁREA CONST M ²	NÓVAS VAGAS	ALUNOS BENEFICIADOS				
													06		07		
01	UE José de Brito-Crato	01				06	-	04	01	04	01	1.031	-	590	9.240	890	10.130
02	UE Pres.Vargas-Crato	01				06	-	04	01	04	01	1.031	-	600	9.240	890	10.130
03	UE Antonina do Norte Antonina do Norte	01				06	-	04	01	04	01	1.031	160	325	9.240	890	10.130
TOTAL		-	03	-	-	18	-	12	03	12	03	3.063	160	1.515	27.720	2.670	30.390

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	FORMATO: 13
PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS	EXERCÍCIO: 1981
MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR	UF: CEARÁ
	GRUPO: 19

Nº DE ORDEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE			
			TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
01	Construção e equipamento de 03 UEs de 1º grau sendo 02 no município de Crato e 01 em Antonina do Norte	Unidade Escolar	03	-	-	03
02	Ampliação e equipamento de 08 UEs de 1º grau	Unidade Escolar	08	-	-	08
03	Recuperação de 25 UEs de 1º Grau, localizadas na capital e no interior do Estado	Prédio	25	-	12	13

[Handwritten signature]

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	FORMATO:	12
PROJETO:	MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS	EXERCÍCIO:	1981
MODALIDADE DE ENSINO:	REGULAR	GRAU:	1º
		UF:	CEARÁ

OBJETIVOS

GERAL:

Ampliar e melhorar a oferta de educação na zona urbana para a população do ensino de 1º grau

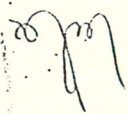
ESPECÍFICOS:

- Construir, ampliar e equipar unidades escolares com vistas a expansão da oferta de vagas para a população de 7 a 14 anos;
 - Recuperar as instalações físicas das Unidades Escolares de 1º grau visando a elevação e melhoria do processo ensino-aprendizagem
- 20 Jan*

- Construção e equipamento de 03 UEs, que substituirão as Unidades Escolares José de Brito e Presidente Vargas na cidade de Crato e a Unidade Escolar de Antonina do Norte na cidade do mesmo nome. Estas unidades não oferecem condições de segurança para o trabalho escolar. Serão beneficiados 1.515 alunos e criadas 160 novas vagas;
- Ampliação e equipamento de 08 UEs, criando-se 960 novas vagas e beneficiando-se 1.660 alunos;
- Recuperação de 25 UEs, beneficiando-se a 11.658 alunos.

Peço diagnóstico do PEE 1979/1983, demonstrou-se um desconhecimento da situação física do parque escolar, no que tange a quantidade, planta do prédio (baixa e de situação), prioridade dos terrenos, dificultando sobretudo qualquer planejamento da rede física.

A Secretaria de Educação, para corrigir essa situação e para que as obras executadas atendam às necessidades do sistema, executou, durante o ano de 1980, o levantamento de 257 UEs, localizadas em 94 municípios, objetivando conhecer as necessidades de cada UE em termos de ampliação, recuperação e equipamento. De posse destes dados, algumas atividades já foram vencidas, deixando-se de registrá-las no projeto para 1981, como:

- levantamento de projeto arquitetônico, e
 - elaboração de orçamentos
- 

Paralelamente a esse problema de atendimento, vale ressaltar a situação da rede física existente, que se apresenta deficiente, tanto quantitativa, como qualitativamente, sem as condições mínimas do ponto de vista físico para o desenvolvimento das atividades educacionais. Conforme se observa na tabela 2, dos prédios existentes em 1976, na Zona Urbana, foram construídas para fins escolares apenas 1.051 prédios com mais de uma sala de aula.

TABELA 2
ESTADO DO CEARÁ

PRÉDIOS ESCOLARES, SEGUNDO O TIPO E A FINALIDADE DA CONSTRUÇÃO POR LOCALIZAÇÃO URBANA E RURAL

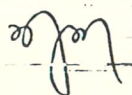
LOCALIZAÇÃO	TOTAL GERAL	FINS ESCOLARES				OUTROS FINS			
		TOTAL Nº ABS.	%	DE 1 SALA	DE + DE 1 SALA	TOTAL Nº ABS.	%	DE 1 SALA	DE + DE 1 SALA
TOTAL	15.591	5.084	32,6	3.869	1.215	10.507	67,4	10.212	295
ZONA URBANA	3.822	2.122	55,5	1.071	1.051	1.700	44,5	1.419	281
ZONA RURAL	11.769	2.962	25,2	2.798	164	8.807	74,8	8.793	14

Outro dado que merece destaque, diz respeito à conservação e manutenção dos prédios existentes. Pela avaliação do PEE 73/76, constatou-se que a rede estadual vem recuperando uma média muito baixa de prédios escolares e que, se for mantida a mesma tendência, cada prédio escolar só será recuperado a cada 8 anos de funcionamento.

Conforme prognóstico do PEE, em 1983, existirão na Zona Urbana, 619.323 crianças na faixa de 7 a 14 anos para serem atendidas pelo sistema, registrando-se um "deficit", de 74.015 matrículas, isso sem falar no problema de sobrematrícula que em 1981 deverá alcançar 140.709 crianças.

Esses dados correspondem à caracterização global do problema, persistindo, em determinados municípios, situações de desvantagens quanto ao "deficit" de atendimento e/ou quanto à situação da rede física, carecendo de ações que possibilitem um maior acesso da população de direito, bem como interferência junto ao parque escolar com vistas a elevar a sua qualidade.

Diante dos problemas constatados: deficit escolar e deficiência da rede física, o Estado programou, para 1981, com recursos do SE/QF, atingir as seguintes metas:



PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA

EXERCÍCIO:
1981FORMATO:
11

PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

UF: CEARÁ

GRAU: 1º

JUSTIFICATIVA

O Sistema Educacional do Estado vem sendo afetado por problemas relacionados ao atendimento da população escolarizável do Ensino de 1º Grau (7 a 14 anos), que corresponde a 20,8% da população total da zona urbana do Estado.

Esforços vêm sendo desenvolvidos no sentido de atender a esta demanda sempre crescente.

A demanda por atender na zona urbana, em 1981, será da ordem de 572.386 crianças, o que representa um "deficit" real de 13,2% ou seja, 75.757 crianças fora da Escola, conforme se visualiza na tabela a seguir:

TABELA 1
ESTADO DO CEARÁ
ENSINO DE 1º GRAU DÉFICIT DE ESCOLARIZAÇÃO NA ZONA URBANA
1970/83

ANOS	POPULAÇÃO DE 7 A 14 ANOS DE IDADE	MATRÍCULA NO 1º GRAU		DÉFICIT DE ESCOLARIZAÇÃO			
		C/MENOS DE 7 ANOS ATÉ MAIS DE 18	DE 7 A 14 ANOS DE IDADE	BRUTO		REAL	
				ABSOLUTO	%	ABSOLUTO	%
1970	370.523	325.686	220.567	+ 44.837	12,1	+ 149.956	40,5
1971	386.011	343.293	235.709	+ 42.718	11,1	+ 150.302	38,9
1972	402.413	394.755	272.589	+ 7.658	1,9	+ 129.824	32,3
1973	419.065	451.548	316.634	- 32.483	-	+ 102.431	24,4
1974	436.133	463.063	319.392	- 26.930	-	+ 116.741	26,8
1975	453.763	484.492	341.060	- 30.729	-	+ 112.703	24,8
1976	471.871	523.733	373.744	- 51.862	-	+ 98.127	20,8
1977	490.605	557.419	398.250	- 66.814	-	+ 92.355	18,8
1978	509.963	591.105	422.769	- 81.142	-	+ 87.194	17,1
1979	529.862	624.790	447.103	- 94.928	-	+ 82.759	15,6
1980	550.281	658.746	471.818	- 108.195	-	+ 78.463	14,3
1981	572.386	692.162	496.484	- 119.921	-	+ 75.757	13,2
1982	595.386	725.848	520.647	- 130.773	-	+ 74.428	12,5
1983	619.323	759.533	544.809	- 140.709	-	+ 74.015	12,0

FONTE: CEDIN/SE

IDENTIFICAÇÃO

FORMATO:

10

UF: CEARÁ

PROGRAMA:

EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA

TÍTULO DO PROJETO:

MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS

ÓRGÃO EXECUTOR:

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO -

PERÍODO DA EXECUÇÃO:

JANEIRO A DEZEMBRO DE 1981

CUSTO TOTAL: Cr\$ 58.668.000,00 (CINQUENTA E OITO MILHÕES, SEISCENTOS
E SESSENTA E OITO MIL CRUZEIROS)

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/QE
SUB-PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS	FORMATO: 14

ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

DADOS PARA O ACOMPANHAMENTO	INSTRUMENTOS	PERIODICIDADE
Dados e informações relativos à execução das atividades programadas, previstas no formato 12	Ficha de acompanhamento físico	Trimestral
Atendimento aos produtos parciais previstos no formato 03		
Cumprimento dos prazos previstos no formato 12	Ficha de acompanhamento financeiro	Trimestral
Desempenho financeiro previsto nos formatos 10 e 13		
Atendimento às especificações previstas nos formatos 04, 05, 06, 07	Ficha de observação	Trimestral

META Nº	INDICADORES PARA AVALIAÇÃO	INSTRUÇÕES
01	02 Unidades Escolares construídas em Altamira e Crateús, conforme especificações previstas no formato 05	Relatório
	02 Unidades Escolares construídas nos Municípios de Altamira e de Crateús, devidamente equipadas para funcionamento	
02	16 prédios onde funcionam UEs de 1º grau, sendo 02 localizadas em Fortaleza e 14 em municípios do Interior, recuperados conforme especificações previstas no formato 06	Relatório
03	113 Unidades Escolares de 1º grau localizadas na capital e no interior, discriminadas com respectivos custos no formato 07, reequipadas	Relatório

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/QE
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 19 E-29 GRAUS	FORMATO 13

CRONOGRAMA FINANCEIRO

Nº DE ORDEM DA META	CATEGORIA ECONÔMICA	MESES												TOTAL
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
01	CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-	1.617	3.595	9.700	4.108	19.020
02	CORRENTE	-	-	-	-	-	4.000	4.000	2.334	6.774	-	-	-	17.108
03	CAPITAL	-	-	-	-	3.335	10.000	8.967	-	-	-	-	-	22.302
TOTAL		-	-	-	-	-	4.000	4.000	2.334	6.774	-	-	-	17.108
		-	-	-	-	3.335	10.000	8.967	-	1.617	3.595	9.700	4.108	41.322

UE DE 1º GRAU	EQUIPAMENTO MAT. PERMANENTE	MUNICÍPIO	CUSTO
			CR\$ 1,00
Esc.1º grau Santo Afonso		Fortaleza	75.200
Esc.1º grau Santa Luzia		Fortaleza	216.000
Esc.1º grau Visconde do Rio Branco		Fortaleza	279.100
Esc.1º grau Walter Sá Cavalcante		Fortaleza	86.400
Esc.1º grau Paulo Sarasate		Granja	86.400
Esc.1º grau Granjeiro		Granjeiro	210.280
Esc.1º grau Mons.Linhares		Groairas	213.200
Esc.1º grau São José		Groairas	63.000
Esc.1º grau de Guaraciaba do Norte		Guar.do Norte	316.340
Esc.1º grau Rodrigo Argolo Caracas		Guaramiranga	18.000
Esc.1º grau Priscila Maciel de França		Hidrolândia	304.630
Esc.1º grau de Ibiapina		Ibiapina/Cotovelo	49.550
Esc.1º grau Pacifico Guedes		Iguatu	216.280
Esc.1º grau de Independência		Independência	153.200
Esc.1º grau Auton Aragão		Ipu	222.500
Esc.1º grau Delmiro Gouveia		Ipu	79.350
Esc.1º grau Mons.Gonçalo Lima		Ipu	127.160
Esc.1º grau Otacílio Mota		Ipueiras	54.200
Esc.1º grau de Irauçuba		Irauçuba	108.600
Esc.1º grau João Barbosa Lima		Itaigaba	86.400
Esc.1º grau de Amontada		Itapipoca	252.250
Esc.1º grau Franklin Távora		Itapiúna	310.880
Esc.1º grau Raul Barbosa		Jaguaretama	230.300
Esc.1º grau Militana Paes		Jag./Feiticeira	156.580
Esc.1º grau Paulo VI		L.da Mangabeira	84.800
Esc.1º grau Ten.Mário Lima		Marang./Maracanaú	288.320
Esc.1º grau Enoe Brandão Sanford		Maranguape	150.000
Esc.1º grau Bárbara de Alencar		Marang./Amarari	25.700
Esc.1º grau Ananias do Amaral		Mombaça	97.400
Esc.1º grau Pedro Jaime		Mombaça	395.880
Esc.1º grau Egídia C.Cavalcante		Morada Nova	337.030
Esc.1º grau de Morrinhos		Morrinhos	125.100
Esc.1º grau Mons. Leitão		Nova Russas	67.050
Esc.1º grau Coelho Mascarenhas		Novo Oriente	280.800
Esc.1º grau Casemiro L.de Oliveira		Pacatuba	235.620
Esc.1º grau Menezes Pimentel		Pacoti	148.500
Esc.1º grau Plácido Aderaldo Castelo		Pacujá	135.980
Esc.1º grau Maria Amélia Perdigão Sampaio		Palmácia	185.840
Esc.1º grau Fcº Vieira Cavalcante		Pedra Branca	550.780
Esc.1º grau Etelvina Gomes Bezerra		Pentecoste	185.450
Esc.1º grau Franklin Távora		Poranga	431.540
Esc.1º grau Adolfo Siqueira Cavalcante		Quixadá	277.380
Esc.1º grau José Jucá		Quixadá	53.700
Esc.1º grau Nemezio Bezerra		Quixadá	362.090
Esc.1º grau Assis Bezerra		Quixeramobim	364.200
Esc.1º grau Pe.Saraiva Leão		Redenção	281.160
Esc.1º grau Raimundo Mesquita		Reriutaba	53.620
Esc.1º grau Olavo Oliveira		Saboeiro	35.600
Esc.1º grau Manuel Rufino Magalhães		Sta.Quitéria	132.600
Esc.1º grau Júlia Catunda		Sta.Quitéria	167.000
Esc.1º grau Fcº Coelho de Paula		São Benedito	168.480
Esc.1º grau Farias Brito		São Benedito	286.590
Esc.1º grau Adelmo Cunha Alcântara		S.G.Amarante	360.720
Esc.1º grau Sabino Nunes da Silva		S.Luis do Curu	198.640
Esc.1º grau Jarbas Passarinho		Sobral	563.000
Esc.1º grau Mons.José G.F.Gomes		Sobral	133.920
Esc.1º grau Carmosina Ferreira Gomes		Sobral	63.330
Esc.1º grau Avelino Magalhães		Tab.do Norte	362.640
Esc.1º grau N.S.de Fátima		Tab.do Norte	110.200
Esc.1º grau Jader de Figueiredo Correia		Tamboril	330.040
Esc.1º grau Mons. Aguiar		Tianguá	312.780
Esc.1º grau Cel.Manuel Francisco		Tianguá	218.250
Esc.1º grau Flávio Ribeiro Lima		Ubajara	91.000
Esc.1º grau Mons.Antero José de Lima		Uruburetama	156.350
Esc.1º grau de Uruoca		Uruoca	407.590
Esc.1º grau de Carvalho		Viçosa do Ceará	92.330
TOTAL GERAL			22301.240

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/CE
SUB-PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO	EXERCÍCIO: 1991
PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS	FORMATO: 07

META 03 - REEQUIPAMENTO DE 113 UNIDADES ESCOLARES DE 1º GRAU LOCALIZADAS NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO.

UE DE 1º GRAU	MUNICÍPIO	CUSTO CR\$ 1,00
EQUIPAMENTO MAT. PERMANENTE		
Esc.1º grau Belarmino Medeiros Lins	Abaiara	412.740
Esc.1º grau de Acaraú	Acaraú/Aranaú	287.800
Esc.1º grau Pe. João Antônio	Acopiara	470.710
Esc.1º grau Santa Tereza	Altaneira	68.700
Esc.1º grau Barão de Aracati	Aracati	298.490
Esc.1º grau Almir Pinto	Aracoiaba	296.340
Esc.1º grau de Ocara	Aracoiaba/Ocara	265.310
Esc.1º grau Pe. Antonio Correia de Sá	Boa Viagem	323.200
Esc.1º grau Estevão Alves da Rocha	Baturité	224.510
Esc.1º grau Ana Facó	Beberibe	140.520
Esc.1º grau Frei Policarpo	Canindé	317.390
Esc.1º grau de Inhuporanga	Caridade	28.000
Esc.1º grau Cefisa Aguiar	Cariré	311.840
Esc.1º grau Pe. José Arimatéia Diniz	Cascavel	25.600
Esc.1º grau Branca Carneiro de Mendonça	Caucaia	348.010
Esc.1º grau Santa Inês	Crateús	225.230
Esc.1º grau Virgílio Távora	Crato	77.110
Esc.1º grau Asilo de Menores Juvenal de Carvalho	Fortaleza	107.400
Esc.1º grau Artur Câmara	Fortaleza	118.080
Esc.1º grau Couto Fernandes	Fortaleza	129.600
Esc.1º grau Dr. Ubirajara Índio do Ceará	Fortaleza	214.220
Esc.1º grau D. Manoel da Silva Gomes	Fortaleza	181.990
Esc.1º grau Domingos Brasileiro	Fortaleza	334.440
Esc.1º grau Deputado Manoel Rodrigues	Fortaleza	198.800
Esc.1º grau Estado de Alagoas	Fortaleza	230.900
Esc.1º grau Estado do Amazonas	Fortaleza	18.200
Esc.1º grau Estado do Paraná	Fortaleza	189.700
Esc.1º grau Elvira Pinho	Fortaleza	74.500
Esc.1º grau Edilson Brasil Soares	Fortaleza	62.100
Esc.1º grau Eudoro Correia	Fortaleza	43.200
Esc.1º grau Eduardo Campos	Fortaleza	216.000
Esc.1º grau Felix de Azevedo	Fortaleza	375.600
Esc.1º grau Figueiredo Correia	Fortaleza	157.000
Esc.1º grau Fernandes Távora	Fortaleza	551.800
Esc.1º grau Gentil Barreira	Fortaleza	104.000
Esc.1º grau Honório Bezerra	Fortaleza	71.000
Esc.1º grau Humberto A.C. Branco	Fortaleza	144.750
Esc.1º grau Hermenegildo Firmeza	Fortaleza	117.400
Esc.1º grau Hilza Diogo	Fortaleza	57.600
Esc.1º grau de Iracema	Fortaleza	20.000
Esc.1º grau José Valdo Ribeiro Ramos	Fortaleza	238.400
Esc.1º grau Júlia Alves Pessoa	Fortaleza	322.500
Esc.1º grau João Matos	Fortaleza	226.500
Esc.1º grau N.S. Perpétuo Socorro	Fortaleza	18.000
Esc.1º grau Pat. Dom Manuel	Fortaleza	194.300
Esc.1º grau Prof. João Hipólito de A. Sá	Fortaleza	112.160
Esc.1º grau Sagrado Coração	Fortaleza	124.200

PROPOSTA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/QE
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 19 E 20 GRAUS	FORMATO: 06

META Nº 02 RECUPERAÇÃO DE 16 PRÉDIOS ONDE FUNCIONAM UNIDADES ESCOLARES DE 19 GRAU, LOCALIZADAS NA CAPITAL E NO INTERIOR DO ESTADO.

Nº DE CITEM	UNIDADE ESCOLAR	MUNICÍPIO	SERVIÇOS BÁSICOS A EFETUAR	ALUNO BENEFICIÁRIO	CUSTOS
01	Esc. 19 grau David Vieira da Silva	Boa Viagem	As recuperações das escolas incluem:	685	525.000
02	Esc. 19 grau Paulo Sarasate	Canindé	-Revisão de instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias;	796	1.172.000
03	Esc. 19 grau Virgílio Távora	Crato	-Recuperação de coberturas e de Madeiramento estragado;	1.236	2.203.000
04	Esc. 19 grau Eduardo Campos	Fortaleza	-Pintura geral ou parcial do prédio;	467	700.000
05	Esc. 19 grau Sales Campos	Fortaleza	-Recuperação de pavimentação e piso;	580	800.000
06	Esc. 19 grau de Granjeiro	Granjeiro	-Restauração de reboco;	305	400.000
07	Esc. 19 grau Mons. Linhares	Goiarias	-Revisão e recuperação de esquadrias e ferragens danificadas;	292	600.000
08	Esc. 19 grau Maria Amélia Bezerra	Juazeiro do Norte	-Recuperação de quadro verdes e mastros;	912	746.000
09	Esc. 19 grau Murilo Braga	Martinópolis	-Revisão no sistema de captação de água quando houver;	330	390.000
10	Esc. 19 grau Egidio C. Cavalcante	Morada Nova	-Pequenos serviços de rachaduras, armações simples, etc.	1.080	1.091.000
11	Esc. 19 grau Emília Ribeiro	Morada Nova	-Para a execução da meta serão celebrados contratos com firmas construtoras ou convênios com Prefeituras Municipais, ficando a fiscalização dos serviços com a Divisão de Conservação e Reparos - DCR da Secretaria de Educação.	103	736.000
12	Esc. 19 grau de Morrinhos	Morrinhos		501	750.000
13	Esc. 19 grau Tab. José Ribeiro Guimarães	Pentecoste		873	721.000
14	Esc. 19 grau Antonio Coelho	S. Benedito		452	3.000.000
15	Esc. 19 grau Jarbas Passarinho	Sobral		934	2.284.000
16	Esc. 19 grau Avelmo Magalhães	Tab. do Norte		1.155	990.000
TOTAL				10.701	17.108.000

PROGAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/CE
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS	FORMATO: 05

META 01 - CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO DE 02 UNIDADES ESCOLARES DE 1º GRAU; LOCALIZADAS EM ALTANEIRA E CRATEÚS.

Nº	UE/MUNICÍPIO	DEPENDÊNCIAS										BENEFÍCIOS	RECURSOS FINANCEIROS (C.R. L.C.)	
		U.ESCOLAR		OUTRAS ATIVIDADES										
		TIPO	AT. CURRICULARES	SALA	OUTROS	PARC.	OUTRAS	CONSTR.	OUTROS	OTROS EQUIP.	TOTAL			
		02	03	04	05	AULA	ESP. AMB.	PEDAG. ADM.	ESTUD. DER.	12	VAGAS	12.000		
01	Construção e Equipamento de 01 UE de 06 salas no município de Altaneira.	01				06	02	02	04	02	04	480	8.490.1020	9.510
02	Construção e Equipamento de 01 UE de 06 salas no Município de Crateús.	01				06	02	02	04	02	04	480	8.490.1020	9.510
TOTAL		-	02	-	-	12	-	04	04	08	04	960	16.980.2040	19.020

- 2 Escola de 1º Grau (Completa)
- 3 Escola de 1º Grau (Incompleta)
- 4 Escola 1ª série iniciais
- 5 Escola 2ª série finais

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/CE
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS	FORMATO: 03

M E T A S

Nº DE ORDEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE			
			TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE
01	Construção e equipamento de 02 UEs de 1º grau, localizadas nos municípios de Altaneira e Cratéus	Unidade Escolar	02			02
02	Recuperação de 16 prédios onde funcionam U.Es de 1º grau localizados na Capital e no Interior do Estado	Prédio	16		08	08
03	Reequipamento de 113 unidades escolares localizadas na capital e no interior do Estado.	Unidade Escolar	113	50	63	

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/QE
SUB-PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS	FORMATO: 02

OBJETIVOS

GERAL:

Ampliar e melhorar a oferta de educação no espaço urbano, para a população do ensino de 1º grau.

ESPECÍFICOS:

- Construir e equipar as Unidades Escolares de 1º grau, proporcionando gradativamente, a expansão da oferta de vagas para a população de 7 a 14 anos
- Recuperar as instalações físicas visando a melhoria do patrimônio escolar e o processo ensino-aprendizagem.
- Reequipar o parque escolar visando a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

pliação, agrupamento ou substituição de Unidades Escolares, bem como a compra de vagas ociosas em Estabelecimentos particulares de ensino para atender à demanda escolar do ensino de 1º grau.

Contando-se com os recursos do SE/QE-81 pretende-se dar continuidade a algumas das ações já desenvolvidas nos anos anteriores, tais como:

- construção e equipamento de 02 U.Es de 1º grau, possibilitando a oferta de 960 novas vagas;
- reequipamento de 113 U.Es, beneficiando a aproximadamente a 30.000 alunos de 1º grau;
- manutenção de Unidades Escolares onde serão executados serviços de recuperação ou reparos em 15 U.Es de 1º grau da capital e interior, que funcionam precariamente, possibilitando um melhor funcionamento destas Escolas da Rede Estadual.

Com referência à meta de construção os dois municípios selecionados apresentam "deficits" conforme se observa no Quadro I

QUADRO I
POPULAÇÃO, MATRÍCULA E DEFICIT DE ESCOLARIDADE SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - 1975

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 7 A 14 ANOS	MATRÍCULA 7 A 14 ANOS	MATRÍCULA TOTAL	DEFICIT %	
				BRUTO	REAL
Altaneira	744	553	759	-	25
Crateús	16.457	7.082	10.219	38	57

FONTE: CEDIN

O município de Altaneira apresentava um deficit absoluto de 191 matrículas, mas possui apenas uma unidade escolar que é insuficiente para atender a toda a demanda e ao crescimento gradativo das séries terminais. Acrescente-se ainda o fato de que o prédio a ser construído substituirá a Escola de 1º Grau Santa Tereza, cujo prédio por não ser de propriedade do Estado, teve solicitada a sua liberação pela entidade proprietária.

No que tange ao município de Crateús os dados por si só justificam a construção do prédio porque além de apresentar "deficit bruto e real" bastante expressivo, vem sendo um município polarizador dos demais daquela região, congregando por conseguinte um número expressivo de migrantes.

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SF/QE
SUB-PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE DE ENSINO	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS	FORMATO: 01

JUSTIFICATIVA

O Sistema Educacional do Estado vem sendo afetado por problemas relacionados ao atendimento da população escolarizável do Ensino de 1º Grau (7 a 14 anos), que conforme o Censo Demográfico de 1970, representava 21,6% da população total do Estado.

Esforços vêm sendo desenvolvidos, no sentido de atender a esta população, podendo-se observar que em 1978 o "déficit bruto" de atendimento a esta população era de 17,8%, estimando-se que em 1983 será de apenas 7,7%. No que tange ao "déficit real" verifica-se que este é mais acentuado, pois em 1978 ele foi da ordem de 39,6% o que representava a necessidade de se atender a 248.987 crianças na faixa de 7 a 14 anos (Quadro I).

Tal fato, entretanto, não ocorre na zona urbana, verificando-se que desde 1973 não se vem registrando "déficit bruto". Quanto ao "déficit real" este ainda é da ordem de 17,1%, representado pela necessidade de oferecer 87.194 matrículas no ano de 1978. Mesmo se mantendo o crescimento da matrícula, conforme índices encontrados até 1975, chegaremos a 1983 "déficit de escolarização" (Quadro II).

No que tange à zona rural, a taxa de escolarização é muito baixa, registrando-se "déficit bruto ou real", no ano de 1978, da ordem 42,5% e 56,2% respectivamente.

Paralelamente a este problema vale ressaltar a situação da rede física existente, que conforme dados de apuração preliminar, referente ao ano de 1976, das 15.591 edificações, apenas 10% dispunham de mais de uma sala de aula, com as condições mínimas do ponto de vista físico, para o desenvolvimento das atividades educacionais.

Outro dado que merece destaque, diz respeito à manutenção, reequipamento e recuperação dos prédios existentes. Pela avaliação do PEE 73/76, constatou-se que foram recuperados 368 prédios da rede estadual, que no ano de 1976 contava com 811 prédios escolares. Verifica-se assim, que a rede estadual vem recuperando uma média muito baixa de prédios escolares e que, se mantida esta tendência, cada prédio escolar só será recuperado a cada 8 (oito) anos de funcionamento.

Diante dos problemas constatados - déficit escolar e deficiência da rede física - o Estado, constando principalmente com recursos da SE/QF e SE/QE, tem adotado política de construção, recuperação,

IDENTIFICAÇÃO

Q/ Estadual

PROGRAMA:

EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA

PROJETO:

MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

JANEIRO A DEZEMBRO DE 1981

CUSTO TOTAL: Cr\$ 58.430.000,00 (CINQUENTA E OITO MILHÕES QUATROCENTOS E TRINTA MIL CRUZEIROS)

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/CE
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	COOPERAÇÃO ESTADO/INSTITUIÇÕES PARTICULARES	FORMATO 13

CRONOGRAMA FINANCEIRO

Nº DE ORDEM DA FETA	CATEGORIA ECONÔMICA	MESES												TOTAL
		JAN	FEB	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
01	CORRENTE	-	-	-	-	7.115	-	-	7.115	-	7.115	-	7.122	28.467
TOTAL		-	-	-	-	7.115	-	-	7.115	-	7.115	-	7.122	28.467

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/QE
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	COOPERAÇÃO ESTADO/INSTITUIÇÕES PARTICULARES	FORMATO: 10

PREVISÃO DE DESPESAS (EM CR\$ 1.000,00)

Nº DE ORDEM	META	DESPESAS CORRENTES				DESPESAS CAPITAIS			TOTAL
		PESSOAL	MATERIAL DE CONSUMO	SERV. PES.	REMU- ENCARGOS	SERV. L.	SUB-TOTAL E INSTAL. PERM.	OUTROS E MATERIAL SUB-TOTAL	
01	Aquisição de 1.274 vagas ociosas nos Es- tabelecimentos de Ensino de 1º grau da Rede Particular localizados na capital e no interior do Estado.	-	-	-	28.467	28.467	-	-	28.467
TOTAL		-	-	-	28.467	28.467	-	-	28.467

Nº DE ORDEN	UNIDADE ESCOLAR	MUNICÍPIO	SÉRIES BENEF.	NOVAS VAGAS	ALUNOS BENEF.	RECURSOS FINANCEIROS CR\$ 1,00
99	Centro Educacional Antonio Lopes de Queiroz	Pereiro-Prete	5a/8a	40	74	228.000
100	Centro Educacional Raimundo Falcão	Quixeramobim	5a	70	-	140.000
101	Centro Educacional Imaculada Conceição	Quixerê	6a/8a	-	70	140.000
102	Centro Educacional Perboyre e Silva	Redenção	6a/8a	-	97	194.000
103	Giânio Paulo Sarasate	Red. Acarape	6a/8a	-	46	92.000
104	Centro Educacional N. Sra. das Graças	Reiutaba	6a/8a	-	18	36.000
105	Centro Educacional Fonseca Lobo	Santa Quitéria	7a/8a	-	17	34.000
106	Centro Educacional Santanense	Santana Acaraú	6a/8a	80	158	476.000
107	Centro Educacional da Virgem Poderosa	São Benedito	6a/8a	-	33	66.000
108	Centro Educacional Prof. Domingos Brasileiro	S. C. Amarante	6a/8a	60	191	502.000
109	Colégio São João Batista	S. J. Jaguaribe	5a/8a	30	43	146.000
110	Escola Técnica de Côm. Clóvis Salgado	Senador Pompeu	7a/8a	-	14	28.000
111	Escola Profissional São José	Sobral	6a/8a	-	104	208.000
112	Centro Educacional José de Alencar	Solano	5a/7a	65	81	292.000
113	Centro Educacional N. Sra. das Brotas	Travessão Norte	5a/8a	50	46	192.000
114	Instituto N. Senhora de Fátima	Uajara	6a/8a	-	06	12.000
115	Centro Educacional Raimundo Nonato	Várzea Alegre	6a/8a	-	08	16.000
116	Centro Educacional N. Sra. das Graças	Várzea do Ceará	7a/8a	-	09	18.000
TOTAL						28.467.000

NETA Nº

Nº DE ORDEN	UNIDADE ESCOLAR	MUNICÍPIO	SÉRIES BENEF.	NOVAS VAGAS	ALUNOS BENEF.	RECURSOS FINANCEIROS CR\$ 1.00
63	Centro Educacional Ruy Barbosa	Ipauatu	6a/8a	-	19	38.000
64	Colégio Adahil Barreto	"	6a/8a	-	288	576.000
65	Colégio São José	"	6a/8a	-	22	44.000
66	Escola Técnica de Comércio	"	6a/8a	-	32	64.000
67	Centro Educacional Sagrado Coração de Jesus	Ipu	6a/8a	-	37	74.000
68	Centro Educacional Moura Brasil	Itacema	5a/8a	60	214	548.000
69	Centro Educacional Paulo Bastos	Irauçuba	5a	38	-	76.000
70	Centro Educacional Henrique Jorge	Itaíçaba	5a/8a	40	179	438.000
71	Centro Educacional Pio XII	Itapipoca	7a/8a	23	103	46.000
72	Centro Educacional 29 de Agosto	Jaguaretama	6a/8a	-	119	206.000
73	Instituto Imaculada Conceição	"	6a/8a	-	85	238.00
74	Centro Educacional Domingos Paes	Jaguaribara	5a/8a	40	102	250.00
75	Centro Educacional Abraão Lincoln	Jag-Teiticeiro	6a/8a	-	149	204.000
76	Colégio Carmela Dutra	Jaguaribe	6a/8a	-	120	298.000
77	Gr. e Esc. Normal Clóvis Beviláqua	"	6a/8a	-	120	240.000
78	Centro Educacional Caneço Agostinho	Jaguaruana	6a/8a	-	120	240.000
79	Centro Educacional Padre Aldemir	Jardim	8a	-	02	4.000
80	Centro Educacional Prof. Antonieta Cals	Juás	5a/8a	46	237	566.000
81	Centro Educacional Presidente Kennedy	Limoeiro Norte	6a/8a	-	92	184.000
82	Centro Educacional São Vicente de Paulo	"	6a/8a	-	70	140.000
83	Colégio Diocesano Pe. Anchieta	"	6a/8a	-	61	122.000
84	Escola N. Rural de Limbeir	"	6a/8a	-	111	222.000
85	Licéu de Artes e Ofícios	"	6a/8a	-	255	510.000
86	Instituto São José	"	6a/8a	-	64	208.000
87	Centro Educacional São Manuel	Marang. Maracanaú	5a/8a	40	49	98.000
88	Centro Educacional Castro Alves	Mirto	6a/8a	-	16	32.000
89	Centro Educacional de Norão	Mombaca	7a	-	107	304.000
90	Centro Educacional Morrinense	Moraújo	5a/8a	45	58	116.000
91	Centro Educacional Epitácio Pessoa	Murinhos	6a/8a	-	92	184.000
92	Centro Educacional Manuel Baltazar	Orós	6a/8a	-	57	194.000
93	Centro Educacional 8 de Outubro	Pac. Quaiuba	5a/8a	40	114	314.000
94	Centro Educacional Pe. João da Rocha	Pac. Itaitinga	5a/8a	40	117	234.000
95	Centro Educacional 11 de Março	Paracuru	7a/8a	-	-	160.000
96	Centro Educacional João XXIII	Paraipaba	5a	80	98	196.000
97	Centro Educacional Prof. Maurício Colares	Pentecoste	6a/8a	-	101	346.000
98	Centro Educacional Ovídio Diógenes	Pedra Branca	5a/8a	72	80	240.000
		Pereiro	5a/8a	40		

META Nº

Nº DE ORDEN	UNIDADE ESCOLAR	QUANTIDADE	SÉRIES BENEF.	NOVAS VAGAS	ALUNOS BENEF.	REC'RSOS FINANCEIROS CR\$ 1,00
27	Ginásio São Mateus	Tortaleza	6a/8a	-	51	153.000
28	Ginásio São Sebastião	"	6a/8a	-	108	324.000
29	Instituto Belém	"	6a/8a	-	91	273.000
30	Instituto Educacional Dedelcio Netto	"	6a/8a	40	117	417.000
31	Instituto Rio Branco	"	6a/8a	-	92	276.000
32	Instituto São Paulo	"	5a/8a	25	139	492.000
33	Colégio Virgem Poderosa	Acapul	6a/8a	-	126	252.000
34	Ginásio São José	"	6a/8a	-	72	144.000
35	Soc. de Assist. e Educação à Infância	Acarau-Cruz	5a/8a	-	66	132.000
36	Ginásio Monsenhor Coelho	Acopiara	6a/8a	-	102	204.000
37	Centro Educacional Padre Pedro José	Alvares	5a/8a	40	25	130.000
38	Centro Educacional Alexandrino Diógenes	Alto Santo	6a/8a	-	224	448.000
39	Ginásio Marista de Aracati	Aracati	6a/8a	-	122	244.000
40	Instituto São José	"	5a/8a	30	221	502.000
41	Instituto Waldemar Faício	"	5a/8a	30	169	398.000
42	Centro Educacional João Almino	Arairpe	6a/8a	-	45	90.000
43	Ginásio e Esc. Normal Virgílio Távora	Aracoiaba	7a/8a	-	198	396.000
44	Centro Educacional Lyrio Calhou	Bambalha	6a/8a	-	38	76.000
45	Colégio N. Senhora de Fátima	"	6a/8a	-	48	96.000
46	Colégio Santo Antonio	"	6a/8a	-	33	66.000
47	Centro Educacional N. Sra. Auxiliadora	Baturité	6a/8a	-	35	70.000
48	Curso 7 de Setembro	Camocim	7a/8a	-	46	92.000
49	Instituto São José	"	6a/8a	-	109	218.000
50	Centro Educacional Padre Ibiapina	Campos Sales	6a/8a	-	76	152.000
51	Centro Educacional São Pedro	Caririçu	6a/8a	40	107	294.000
52	Centro Educacional N. Sra. Auxiliadora	Carrius	5a/8a	37	-	74.000
53	Patronato Juvenil de Carvalho	Cascavel	5a	-	87	174.000
54	Centro Educacional Luzardo Viana	Caucaia	6a/8a	-	60	120.000
55	Colégio São João Batista	Centro	6a/8a	-	60	120.000
56	Colégio Santa Tereza de Jesus	Crato	6a/8a	-	14	28.000
57	Colégio Madre Ana Couto	"	6a/8a	-	07	14.000
58	Centro Educacional Enoch Rodrigues	Parais Brito	6a/8a	15	38	106.000
59	Centro Educacional Padre Mororo	Gratias	5a/7a	75	107	364.000
60	Centro Educ. Prof. Julio Holanda	Guamiranga	5a/8a	63	91	308.000
1	Escola Profissional Mons. Melo	Ibiapina	5a/8a	100	112	424.000
2	Centro de Ensino de Ensino Técnicos	Ico	6a/8a	-	100	200.000

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/QE
SUB-PROGRAMA	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE ESCOLAR	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	COOPERAÇÃO ESTADO/INSTITUIÇÕES PARTICULARES	FORMATO: 08
META Nº		

Nº DE ORDEM	UNIDADE ESCOLAR	MUNICÍPIO	SÉRIES BENEF.	NOVAS VAGAS	ALUNOS BENEF.	RECURSOS FINANCEIROS CR\$ 1.00
01	Centro Educacional Adventista Pedro I	Fortaleza	6a/8a	-	127	381.000
02	Centro Educacional Carolino Sucupira	"	6a/8a	-	50	150.000
03	Centro Educacional Democríto Rocha	"	6a/8a	-	224	672.000
04	Centro Educacional Juvenal Galeno	"	6a/8a	-	134	402.000
05	Centro Educacional Juvenil Eça de Queiroz	"	7a/8a	-	11	33.000
06	Colégio Raquel de Queiroz	"	6a/8a	-	162	486.000
07	Colégio Agapito dos Santos	"	5a/8a	-	194	642.000
08	Colégio Castelo Branco	"	6a/8a	20	26	78.000
09	Colégio Capistrano de Abreu	"	6a/8a	-	58	174.000
10	Colégio L. Luz	"	6a/8a	-	128	384.000
11	Colégio N. Senhora de Lourdes	"	6a/8a	-	11	33.000
12	Colégio Oliveira Paiva	"	6a/8a	-	40	120.000
13	Colégio São Francisco	"	6a/8a	-	136	408.000
14	Colégio São José	"	6a/8a	-	402	1.206.000
15	Colégio Potência	"	5a/8a	-	122	516.000
16	Colégio Tiradentes	"	6a/8a	50	150	450.000
17	Colégio 15 de Novembro	"	6a/8a	-	99	297.000
18	Educandário Casimiro de Abreu	"	7a/8a	-	03	9.000
19	Educandário 4 de Outubro	"	6a/8a	-	08	24.000
20	Ginásio Albaniza Sarasate	"	6a/8a	-	115	345.000
21	Ginásio Anchieta	"	6a/8a	-	393	1.179.000
22	Ginásio do Inst. Mons. Luis Rocha	"	6a/8a	-	32	96.000
23	Ginásio Henrique Ellery	"	5a/8a	45	52	291.000
24	Ginásio Nordeste	"	6a/8a	-	74	222.000
25	Ginásio N. Senhora da Assunção	"	6a/8a	-	188	564.000
26	Ginásio Santa Lúcia	"	5a/8a	-	202	606.000

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/CE
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	COOPERAÇÃO ESTADO/INSTITUIÇÕES PARTICULARES	FORMATO: 03

M E T A S

Nº DE ORDEM	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE DE MEDIDA	QUANTIDADE			
			TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE 4º TRIMESTRE
01	Aquisição de 12.274 vagas ociosas nos Estabelecimentos de Ensino de 1º grau da Rede Particular localizados na capital e no interior do Estado.	Vaga	12.274	12.274	12.274	12.274

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/QE
SUB-PROGRAMA: DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO: COOPERAÇÃO ESTADO/INST/PARTICULARES	FORMATO: 02

OBJETIVOS

GERAL:

Concorrer para expansão e melhoria do ensino do 1º grau

ESPECÍFICOS:

- Garantir o prosseguimento de estudos aos alunos egressos da 4a.série do 1º grau das Escolas Oficiais do Estado;
- Assistência técnica e financeiramente às Entidades Particulares de Ensino, com vistas ao fortalecimento das ações desenvolvidas pelas redes oficial e particular de ensino.

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/QE
SUB-PROGRAMA:	DESENVOLVIMENTO E RACIONALIZAÇÃO DA REDE	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO:	COOPERAÇÃO ESTADO-INST/PARTICULARES	FORMATO: 01

JUSTIFICATIVA

As imposições de ordem sócio-econômica decorrentes da rápida expansão urbana vem contribuindo para um acentuado desequilíbrio no atendimento escolar, onde a oferta de matrícula nem sempre se apresenta compatível com as necessidades da demanda emergente.

Os esforços despendidos pela Secretaria de Educação com vistas a expansão e melhoria da rede escolar não tem atingido a eficiência desejada, visto que os espaços físicos disponíveis não são ainda suficientes para absorver a clientela na faixa de obrigatoriedade do Ensino de 1º grau.

Diante desta realidade e objetivando suprir o "déficit" escolar nas zonas urbanas, a SE vem adotando uma política de expansão de matrícula mais coerente com a Lei em vigor que preconiza a universalização do Ensino de 1º grau.

Dentre estas medidas, a "compra de vagas ociosas" nas Escolas da Rede Particular de Ensino, apresenta-se como uma das alternativas mais econômicas continuando a ser adotada por ajustar-se melhor às necessidades e características da clientela.

Através dos recursos do SE/QE - 1981, a Secretaria de Educação propõe a aquisição de 12.274 vagas ociosas em Escolas Particulares, localizadas nas zonas urbanas de 67 municípios, beneficiando a 10.688 alunos já mantidos pelo sistema através de convênios firmados em anos anteriores e 1586 novos alunos que terão continuidade assegurada a partir do presente Projeto, conforme especificações definidas no formato 08.

Essa ação além de garantir o prosseguimento de estudos dos egressos do 1º grau permitirá a assistência técnica e financeira aos estabelecimentos de Ensino de 1º grau da Rede Particular.

IDENTIFICAÇÃO

PROGRAMA:

EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA

PROJETO:

COOPERAÇÃO ESTADO/INST/PARTICULARES

PERÍODO DE EXECUÇÃO

JAN/DEZ DE 1981

CUSTO TOTAL: Cr\$ 28.467.000,00 (VINTE E OITO MILHÕES QUATROCEN-
TOS E SESSENTA E SETE MIL CRUZEIROS)

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	SE/QE
SUB-PROGRAMA:	EXERCÍCIO: 1981
PROJETO: ENSINO PELA TVE	FORMATO: 14

ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO

DADOS PARA O ACOMPANHAMENTO	INSTRUMENTOS E TÉCNICAS	PERIODICIDADE
-Dados e informações relativas à execução das atividades previstas no formato 12	Ficha de Acompanhamento Físico	Trimestral
-Cumprimento dos prazos previstos no formato 12	Reuniões Técnicas Sistemáticas	
-Atendimento aos resultados parciais estabelecidos no formato 03		
-Dificuldades de procedimentos a serem superadas durante o ciclo do projeto em desenvolvimento	Reuniões técnicas sistemáticas	Trimestral
-Desempenho financeiro previsto nos formatos 10 e 13	Ficha de acompanhamento financeiro	Trimestral
-Atendimento às especificações descritas no formatos 04, 09 e 07	Ficha de observação	Trimestral
	Reuniões Técnicas Sistemáticas	
-Atividades e/ou resultados não previstos e gerados a partir de desenvolvimento dos eventos programados	Reuniões Técnicas Sistemáticas	

META Nº	INDICADORES PARA AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS
01	04 Encontros sobre Teleeducação realizados de acordo com as especificações da meta, no formato 09	Relatórios dos Encontros
02	Programa de 10 módulos para pais de alunos elaborado e emitido para 194 Unidades Escolares de 1º grau, conforme especificações da meta	Relatório
03	Programa de 40 módulos para alunos de 4ª série elaborado e emitido para 194 Unidades Escolares de 1º grau, conforme especificações da meta	Relatório
04	40 técnicos das Delegacias Regionais de Educação e 160 diretores e vice-diretores de U.Es da 1ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 11ª e 13ª. DEREs treinados, conforme especificações da meta no formato 09.	Relatório do curso
05	200 Orientadores de Aprendizagem treinados, conforme especificações da meta, previstas no formato 09	Relatório do curso
06	86 aparelhos de televisão e 156 armários adquiridos e distribuídos, de acordo com as especificações previstas no formato 07	Relatório
07	30 aparelhos de televisão instalados	Relatório das visitas
08	manutenção dos aparelhos de TV das Unidades Escolares	Relatório
09	24.000 Manuais de Apoio impressos e distribuídos a 12.000 alunos conforme especificações da meta	
	1.000 Manuais de Técnicas de Dinâmica de grupo impressos e distribuídos de acordo com as especificações da meta.	Relatório

		MESES											
		1981											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
M? DE	ATA	ATIVIDADES/POR META											
	08	-Aquisição de peças para reposição -Realização de viagem aos municípios para assistência técnica aos televisores -Impressão do manual -Distribuição do manual -Análise e correção dos desvios detectados durante o ano letivo											
09		-Pesquisa e coleta das técnicas de Dinâmica de grupo -Seleção e descrição das técnicas -Organização final do Manual -Reprodução do Manual -Lançamento e divulgação											

PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	FORMATO:	23
PROJETO:	INTEGRAÇÃO ESCOLAR	EXERCÍCIO	1981
		DE:	CEARA
ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E CONTROLE			

DADOS PARA O ACOMPANHAMENTO	INSTRUMENTOS	PERIODICIDADE
-Dados e informações relativas à execução das atividades programadas, previstas no formato 23	Ficha de acompanhamento físico	Trimestral
-Atendimento aos produtos parciais especificados no formato 13	Ficha de acompanhamento financeiro	Trimestral
-Cumprimento dos prazos previstos no formato 23	Ficha de observação	Trimestral
-Desempenho financeiro previsto nos formatos 21 e 24		
-Atendimento às especificações previstas nos formatos 14, 16 e 17.		

META Nº	INDICADORES PARA AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS
01	-Acompanhamento a execução das diretrizes de 1981, efetivado conforme mecanismos discriminados na especificação da meta. -Diretrizes para 1982 elaboradas de acordo com as especificações do formato 14	relatório
02	-1.750 professores - 350 especialistas - 700 pessoas de apoio administrativo de 70, treinados conforme especificações da meta	relatório
03	-108 participantes treinados conforme objetivo definido, clientela prevista carga horária e etapas programadas.	relatório
04	-Pessoal de 48 UEs da DERE de Crateús treinado para implantação dos modelos de reorganização administrativa -280 UEs pertencentes às Delegacias Regionais de Educação de Fortaleza, Sobral e Tianguá reorganizadas administrativamente conforme modelo pré-estabelecido e segundo as especificações previstas	relatório
05	-Encontros pedagógicos realizadas nas 13-DERES, conforme especificações previstas no formato 14	relatório
06	-1.098 Unidades Escolares de 1º Grau beneficiadas com: -material de consumo; -formulários para escrituração escolar; -material para funcionamento e manutenção de oficinas, conforme especificações discriminadas no formato 14 -03 Unidades Escolares de 2º Grau: -Colégio Estadual Liceu do Ceará -Escola de 2º Grau Marvin -Escola de 2º Grau Paulo Benevides, beneficiadas com material de consumo e assistência técnico pedagógica, desenvolvida pelo DAT e DEN, articuladas -Escola de 2º Grau Marvin, beneficiada com equipamento e material permanente especificados no formato 16.	relatório

PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO		FORMATO:	24
PROJETO:	INTEGRAÇÃO ESCOLAR		EXERCÍCIO:	1981
MODALIDADE DE ENSINO:	REGULAR	GRUPO:	UF: CEARÁ	

CRONOGRAMA FINANCEIRO - SE/QF

Nº DE ORDEM DA META	CATEGORIA ECONÔMICA	MESES												TOTAL
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
01	CORRENTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	720	-	720
02	CORRENTE	-	-	-	300	300	300	150	240	360	220	222	-	2.092
04	CORRENTE	-	-	-	220	-	-	-	-	-	-	-	-	220
06	CORRENTE	-	-	-	-	5.500	5.500	-	4.850	-	2.150	-	-	18.000
TOTAL		-	-	-	520	5.800	5.800	150	5.090	360	2.370	942	-	21.032

PROG. MA:	PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	FORMATO: 23
PROJETO:	INTEGRAÇÃO ESCOLAR	EXECUCIO: 1981
MODALIDADE DE INSINO:	REGULAR	UF: CEARÁ
		GRAU: 1º e 2º

CRONOGRAMA FÍSICO

Nº	ATIVIDADES	DATA		MÊSES											
		INÍCIO	TÉRMINO	1981											
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
01	Elaboração de diretrizes norteadoras para a Operacionalização do Planejamento Global de 1.098 de UE. de 1º grau e 37 UE. de 2º grau. -Formação da equipe para definição da sistemática dos trabalhos envolvendo participantes do DEN, DAT, LA.DERE, TVE, representantes de UEs de 1º graus, CODERE e Secretaria de Educação do Município. -Elaboração do Cronograma de atividades a serem desenvolvidas -Apreciação do documento "Diretrizes do Ensino de 1º e 2º grau" pelos setores competentes -Concepção do documento, incluindo as áreas descritas na especificação -Redação preliminar das áreas -Redação da parte de calendário -Redação final e impressão do documento	Maio	Maio												
		Maio	Maio												
		Maio	Maio												
		Junho	Junho												
		Agosto	Agosto												
		Setembro	Novembro												

27/07/81

FORMULÁRIO: 21

EXERCÍCIO: 1991

UF: CEARÁ

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

PROJETO: INTEGRAÇÃO ESCOLAR

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

GRUPO: 19

PREVISÃO DE DESPESA - SE/QE

Nº DE ORDEN	M. T. A.	DESPESAS CORRENTES				DESPESAS DE CAPITAL			TOTAL
		MATERIAL DE CONSUMO	RECURSOS HUMANOS	SERVIÇOS DE TERCEIROS	OUTROS SERV. DE TERCEIROS	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO	
01	Elaboração de diretrizes norteadoras para o planejamento do planejamento global de 1.098 de 1º grau e 37 UE de 2º grau.	-	-	-	720	-	-	-	720
02	Treinamento do pessoal de 56 UE de 1º grau localizadas em Fortaleza e 14 da sede da DERE de Sobral utilizando o livro texto "Uma Escola para o Povo"	100	1.714	-	278	-	-	-	2.092
04	Implantação nas escolas de 1º grau das DERES de Fortaleza, Sobral, Tianguá e Crato de modelos de reorganização administrativa de unidades escolares	50	-	-	170	-	-	-	220
06	Apoio a 1.098 UE de 1º grau e 903 de 2º grau para o desenvolvimento de suas atividades técnico-pedagógicas e administrativas	15.650	200	-	2.150	-	-	-	18.000
TOTAL		15.800	1.914	-	3.318	-	-	-	21.032

206

PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	F. NÚMERO:	21
PROJETO:	INTEGRAÇÃO ESCOLAR	EXERCÍCIO:	1991
MODALIDADE DE ENSINO:	REGULAR	UF:	CEIA
		GRUPO:	1º e 2º

PREVISÃO DE DESPESA - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Nº DE ORDEN	M E T A	DESPESAS CORRENTES				DESPESAS DE CAPITAL			TOTAL
		MATERIAL DE CONSUMO	SERVIÇOS PESSOAIS	CURRÍCULOS E EXERCÍCIOS	SUP-TOTAL	OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO	OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO	OPERAÇÕES DE MANUTENÇÃO	
01	Elaboração de diretrizes norteadoras para o planejamento do planejamento global de 1.098 de 1º grau e 37 UE de 2º grau.	40	-	150	190	-	-	-	190
03	Treinamento para a Direção de 37 Estabelecimentos de ensino de 2º grau, com estudo exploratório das funções da Direção de Escolas de 2º grau	34	214	362	610	-	-	-	610
05	Realização de Encontros Pedagógicos na sede das 3 Delegacias Regionais de Educação abrangendo 1 UE de todas as dependências.	140	-	210	350	-	-	-	350
06	Apoio a 1.098 UE. de 1º grau e a 3 UE de 2º grau para o desenvolvimento de suas atividades técnicas pedagógicas e administrativas.	30	-	-	30	-	277	277	307
T C T A L		244	214	722	1.180	-	277	277	1.457

295

PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	FORMAÇÃO:	20
PROJETO:	INTEGRAÇÃO ESCOLAR	EXERCÍCIO:	1981
NORMEIDADE DE ENSINO:	REGULAR	GRAU:	19 e 20
		UF:	CEARÁ
ÁREA BENEFICIADA			

REGIÕES E/OU SUB-REGIÕES BENEFICIADAS

Delegacias Regionais de Educação de Fortaleza, Crateús, Crato, Iguatu, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Quixadá, Russas, Senador Pompeu, Sobral, Tauá, Tianguá, Itapipoca.

RELACÃO DOS MUNICÍPIOS

ÁREA DE 20 GRAU: Acopiara, Azacoiaba, Camocim, Canindé, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Granja, Iguatu, Ipueiras, Itapipoca, Juazeiro do Norte, Lavras da Mangabeira, Maranguape, Missão Velha, Mombaca, Morada Nova, Nova Russas, Pacatuba, Quixadá, Quixeramobim, Russas, Senador Pompeu, Sobral, Ubajara.

ÁREA DE 19 GRAU: Todos os 141 Municípios do Estado.

CRITÉRIOS ADOTADOS NA SELECÇÃO DE REGIÕES E/OU SUB-REGIÕES E OS MUNICÍPIOS

- Todos os Municípios do Estado serão contemplados c/o Projeto no que se refere às metas 01 e 06
- Para a meta 02 serão atingidas apenas 02 das cidades mais populosas do Estado.
- Na meta 03 serão atendidos todos os municípios que apresentam Escolas Estaduais de 2º grau
- A meta 04 incluirá além dos 2 municípios contemplados na meta 02, mais 01 município populoso do Estado a fim de preparar uma infraestrutura para desenvolvimento do Projeto no ano de 1982.
- Para os encontros constantes na meta 05 foram selecionadas as sedes das 13 DERES.

DEPARTAMENTO: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

POSTO: 202
19

PROJETO: INTEGRAÇÃO ESCOLAR

EXERCÍCIO:
1981

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

GRUPO:
19 e 29

UF:
CEARÁ

FORMA DE ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

ADMINISTRAÇÃO

DIRETA

☒

INDIRETA

☐

OPÇÕES ENVOLVIDAS, SEGUNDO O NÍVEL DE RESPONSABILIDADE:

EXECUÇÃO: UEs/CESG/DEN/DAT/APC/SEPS-MEC

a) COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO

- DEPARTAMENTO DE ENSINO - DEN
 - . Coordenações de 19 e 29 graus
- DEPARTAMENTO DE APOIO TÉCNICO
 - . Coordenações de Supervisão Pedagógica e Currículo e Programa

b) IMPLEMENTAÇÃO

- PREPARAÇÃO: CEPG/CESG/DEN e CSP e CGP/DAT
- EXECUÇÃO FÍSICA: DERES/UE/CEPG/CESG/CSP e CCP
- AVALIAÇÃO: CODERE/DEN, DAT e APC

c) SUPORTE

- TÉCNICO - APC
- FINANCEIRO: SEPS/MEC

d) PARTICIPAÇÃO

- CRH
- CEMEA
- DERES

W. J. M.

PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	FORMATO: 200 18
PROJETO:	INTEGRAÇÃO ESCOLAR	EXERCÍCIO: 1981
MODALIDADE DE ENSINO:	REGULAR	GRAU: 1º e 2º UF: CEARÁ

ATIVIDADES

Dentre as estratégias e mecanismos definidos no Plano Estadual para o período de 1979/83 03 delas apresentam medidas a serem desenvolvidas que se compatibilizam com este Projeto, a saber:

- a dinamização de atividades que enriqueçam a vida escolar;
- a integração das diretrizes, normas administrativas e técnico-pedagógicas a nível de unidade escolar ou conjunto de escolas;
- a de incentivo à participação, para assegurar o engajamento da Comunidade na solução dos problemas educacionais.

Tais estratégias serão concretizadas através de:

- assistência técnica às UE, no sentido de incentivá-las a desenvolverem trabalhos comunitários e de elaborarem e executarem um planejamento integrado e co-responsável nas unidades escolares;
- transferência, de recursos financeiros para as administrações escolares que passarão a gerir importâncias de pequeno vulto no sentido de adquirir o material de consumo necessário ao funcionamento das escolas;
- realização de atividades em que as Direções das escolas passem a atuar de forma mais dinâmica e menos dependente da ação centralizada da SE.

O Projeto em referência se articulará com o Projeto de Melhoria e Expansão da Rede Física, Capacitação de Recursos Humanos e Planejamento da Rede Escolar.

PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	FORMATO:	17
PROJETO:	INTEGRAÇÃO ESCOLAR	EXERCÍCIO:	1981
MODALIDADE DE ENSINO:	REGULAR	GRAU:	1º e 2º
		UF:	CEARA

ESPECIFICAÇÕES DE TREINAMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Nº DE ORÇEM	METAS - DISCRIMINAÇÃO	Nº DE CURSOS		ATUALIZAÇÃO	Nº DE CURSISTAS			CARGA HORÁRIA FINANCEIROS	CURSO EM C/1000,00
		HABILITAÇÃO	APERFEIÇOAMENTO		TOTAL	PROFESSOR	ESPECIALIS - TFS		
02	Treinamento de pessoal de 56 UE de 1º grau 10 calizadas em Fortaleza e 14 da DERE de Sobral utilizando o livro texto "Uma Escola para o povo"	-	-	01	2.800	1.750	350	700	2.092(1)
03	Treinamento para a direção de 37 estabelecimentos de ensino de 2º grau com estudo exploratório das funções de direção de escolas de 2º grau.	-	-	01	108	-	108	-	610(2)
		-	-	02	2.908	1.750	458	700	2.702
TOTAL DO PROJETO									56

(1) SÉ/QF.	CUSTO PROFESSOR/ALUNO
(2) Recursos Orçamentário	CUSTO PROFESSOR
	CUSTO COORDENADOR/HORA

PROGEMA:	PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	FORMATO:	17
PROJETO:	INTEGRAÇÃO ESCOLAR	EXERCÍCIO:	1981
MODALIDADE DE ENSINO:	REGULAR	GRAU:	1º e 2º
		UF:	CEARÁ

		CUSTO Cr\$ 1.00				BOLSA MENSAL	
Nº DE CROCI 1	METAS	PROFESSOR/ALUNO	PROFESSOR AULA	COORDENAÇÃO HORA		CAPITAL	INTERIOR
02	Treinamento do pessoal de 56 UE de 1º grau localizadas em Fortaleza e 14 da DERE de Sobral utilizando o livro texto "Uma Escola para o Povo"	62	-	-	-	-	-
03	Treinamentos p/a Direção de 37 Estabelecimentos de Ensino de 2º grau c/ estudo exploratório das funções de direção de escolas de 2º grau.	1.830	-	220	-	-	-

[Handwritten signature]

PROJETO:	PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	POSTO:	16
PROJETO:	INTegração ESCOLAR	EXERCÍCIO:	1981
VALIDADE DE ENSINO:	REGULAR	GRAU:	2º
		UF:	CEPA

ESPECIFICAÇÕES DE EQUIPAMENTO (1) E/OU MATERIAL PERTINENTE (2)

Nº DE ORDEM	MEIA (DISCRIMINAR)	DISCRIMINAÇÃO DO EQUIPAMENTO E/OU MATERIAL PERTINENTE	QUANTIDADE (3)	RECURSOS FINANCEIROS (EM CR\$ 1.000,00)
06	Apoio a 1.098 UE de 1º grau e a 03 de 2º grau para o desenvolvimento de suas atividades técnico-pedagógicas e administrativas.	- Mala didática de comando e p. o teção de baixa tensão para o ensino de eletrotécnica; tipo ED1 ELETRODID. - Simulador de defeitos tipo ED5 SIMELETRO - Chave de fenda 5/16 - Chave de fenda 3/16 - Chave de fenda 5/4 - Chave de fenda 1/8 - Alicate Turquesa - Alicate Universal - Alicate de Ponta - Teste de Fase - Perfurador - Grampeador	01 01 10 10 10 10 10 10 10 10 10 6 6	
	TOTAL		-	277

OBS: (1) Discriminação do Equipamento para 1º Grau (PROPRIA, SNEA), 2º Grau e Supletivo.

(2) Discriminação do Material Permanente para o SNEA.

(3) Indicação da Quantidade e Destinação (GEMEA, NÚCLEOS, AGÊNCIA, OUTROS) dos Equipamentos e/ou Material Permanente do SNEA.

Nº DA
META

ESPECIFICAÇÕES

TIPO DE ESCOLA	VALOR Cr\$
3a. à 8a.série	25.000,00
1a. à 4a.série	15.000,00
5a. à 8a.série	15.000,00
1a. à 5a.série	10.000,00
Escolas Isoladas	5.000,00

As escolas que ministram formação especial receberão ainda recursos para a manutenção das oficinas em termos de material de consumo e para a realização de pequenos consertos.

Os formulários para escrituração serão distribuídos pelas LERES e impressos conforme modelo oficial e nos seguintes quantitativos:

. Certificados conclusão do 1º grau	- 12.000
. Ficha Modelo 1	- 26.000
. Ficha Modelo 2	- 26.000
. Histórico escolar	- 125.000
. Ficha individual	- 140.000
. Termos de compromisso	- 140.000
. Diários de classe de Formação Especial	- 5.000
. Diários de classe (5a. à 8a.série)	- 22.000
. Diários de classe (1a. à 4a.série)	- 10.000
. Bolétins	- 320.000

Para 1961, foram selecionados 03 escolas de 2º grau que serão trabalhadas em maior profundidade: Liceu do Ceará, Escola Marwin e Paulo Benevides. Dada a prioridade atribuída às mesmas foram alocados recursos para equipamento e material permanente para a Escola Marwin e material de consumo para as 03.

O DAT e o DEN se articularão para o desenvolvimento de um trabalho técnico-pedagógico nestas escolas, visando a fortalecê-las na operacionalização do trabalho que vem sendo desenvolvido.

Nº DA
META

ESPECIFICAÇÕES

Nas DEREs de Fortaleza Sobral e Tinaguá será consolidado trabalho de implantação dos módulos organizacionais já iniciado em 1980: Os formulários preenchidos e devolvidos pelas UE às DEREs e SE servirão para subsidiar o diagnóstico das escolas de 1º grau a ser elaborado pela CEPG, multiplicado e distribuído aos setores responsáveis, para as devidas correções, inclusive no que tange a problemas de rede física, equipamento, treinamento de pessoal...

No que tange a parte de pessoal a CEPG deverá analisar as carências, excessos e necessidades de remanejamento de pessoal, p/ as devidas providências.

Em Crateus, ocorrerá todo o trabalho de treinamento para implantação dos módulos a ser processado em 1982.

Para a execução da meta foram previstos recursos para a equipe e ajudas de custos p/48 Diretores da 2a.DERE e despesas miúdas.

- 05 Os Encontros Pedagógicos realizar-se-ão por Delegacia, cabendo às equipes das DEREs a programação e execução dos mesmos.

Além das escolas públicas deverão participar professores e especialistas das UE das Redes Municipal e Particular.

A Secretaria, através dos seus Departamentos competirá prestar-lhes cooperação técnica quanto:

- à sugestão e/ou desenvolvimento de temas;
- à indicação e/ou convocação de conferencistas;
- à orientação para o desenvolvimento dos Encontros.

A assistência financeira se fará através de transferência às DEREs de recursos, conforme especificação a seguir:

DEREs	MAT. CONSUMO	DESPESAS MIUDAS	CONFERÊNCIAS	TOTAL DE DERE
1a. DERE	20.000	20.000	10.000	50.000
2a. a 13a.	10.000	10.000	5.000	25.000

- 06 O apoio a ser prestado às unidades escolares de 1º grau constará da oferta de material de consumo, formulários para escrituração escolar, material para o funcionamento das salas ambiente de formação especial e para a revisão e/ou manutenção das próprias oficinas.

Para 1981, será adotada a estratégia de repassar às Unidades Escolares os recursos para que ela própria adquira o seu material. Os repasses para material de consumo serão feitos conforme quadro a seguir:

Nº DA META	ESPECIFICAÇÕES															
03	<p>A meta está voltada para atendimento à Direção de Estabelecimentos de Ensino da Capital e Interior. O treinamento terá uma duração de 36 horas, será realizado em 2 (duas etapas).</p> <p>A primeira com 20 horas enfocará aspectos de liderança e processo decisório, contará com 2 turmas, constando como participantes obrigatórios o Diretor e 1 vice, será realizada em Fortaleza.</p> <p>A segunda com 16 horas abordará orientação para a elaboração e execução do Plano Global da Escola, será realizado em 4 locais distintos, a seguir discriminados:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>LOCAL DE CONVERGÊNCIA</th> <th>ESCOLAS POR DERE'S ENVOLVIDAS</th> <th>Nº DE ESCOLAS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fortaleza</td> <td>Fortaleza</td> <td>15</td> </tr> <tr> <td>Sobral</td> <td>Sobral, Itapipoca, Crateus e Tianguá</td> <td>09</td> </tr> <tr> <td>Iguatú</td> <td>Iguatú, Senador Pompeu, Russas e Quixadá</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Crato</td> <td>Crato e Juazeiro do Norte</td> <td>03</td> </tr> </tbody> </table> <p>Desta etapa participarão o Diretor, 1 vice e 1 técnico (prioridade p/o supervisor) que terão a incumbência após o treinamento de multiplicarem a nível de UE e bem assim de acionarem a elaboração e execução conjunta (todas da escola) do seu Plano Global. O resultado deste treinamento deverá se refletir numa nova postura de administração escolar que privilegie as áreas especificadas a seguir: Ensino, Currículo, Alunado, Prédio e Instalações, organização e Estrutura, Recursos Financeiros, Inter-relação Escola-Comunidade, Área do Professorado e que envolve todo o corpo da escola. Para o desenvolvimento do plano, na área de Inter-relação escola-comunidade, o grupo contará com os subsídios fornecidos pelas equipes técnicas das UE, que deverão caracterizar a comunidade a partir de um questionário a ser aplicado junto aos alunos, por ocasião da matrícula.</p> <p>Para a execução da meta deverão ser envolvidos elementos das DERE'S.</p>	LOCAL DE CONVERGÊNCIA	ESCOLAS POR DERE'S ENVOLVIDAS	Nº DE ESCOLAS	Fortaleza	Fortaleza	15	Sobral	Sobral, Itapipoca, Crateus e Tianguá	09	Iguatú	Iguatú, Senador Pompeu, Russas e Quixadá	10	Crato	Crato e Juazeiro do Norte	03
LOCAL DE CONVERGÊNCIA	ESCOLAS POR DERE'S ENVOLVIDAS	Nº DE ESCOLAS														
Fortaleza	Fortaleza	15														
Sobral	Sobral, Itapipoca, Crateus e Tianguá	09														
Iguatú	Iguatú, Senador Pompeu, Russas e Quixadá	10														
Crato	Crato e Juazeiro do Norte	03														
04	<p>Esta meta será desenvolvida apenas em escolas de 1º grau. Serão trabalhadas, 328 UEs; assim discriminados:</p> <p>DERE de Tianguá sede - 13 UE</p> <p>DERE de Fortaleza sede - 160 UE</p> <p>DERE de Fortaleza interior 55 UE</p> <p>DERE de Sobral interior 52 UE</p> <p>DERE de Crateus interior 48 UE</p>															

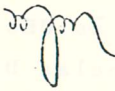
Nº DA META	ESPECIFICAÇÕES																											
	<p>rão alocados no SE/QE e os de 2º grau no FEE (Fundo Estadual de Educação).</p>																											
02	<p>O treinamento terá uma carga horária de 20 horas, será realizado durante 1 semana em cada escola. Os integrantes das escolas de 1º grau (corpo docente, técnico e administrativo) serão treinados no próprio turno de trabalho e serão questionados os seguintes elementos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - com que objetivos trabalhamos; - que conteúdos são transmitidos; - o método, como trabalhamos; - como avaliamos - como são nossas relações com a comunidade, com os pais dos nossos alunos, com os nossos alunos. <p>Será utilizado como bibliografia básica o Livro "Uma Escola para o povo" de Maria Teresa Nidelcoff, quando serão adquiridos. 200 exemplares, para o desenvolvimento do treinamento. Além deste material previu-se a alocação de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) por escola para material de consumo e 3.000,00 (três mil cruzeiros) para despesas de pronto pagamento.</p> <p>A dinâmica do treinamento prevê a participação de 5 técnicos trabalhando em regime de 40 horas e a presença do Diretor que se envolverá durante todas as fases do processo de treinamento (planejamento, execução e avaliação) para garantir a continuidade e sustentação do trabalho deflagrado. Os meses de janeiro a março serão de planejamento do trabalho, devendo o período de abril a novembro caracterizar-se como período de execução do treinamento. Foram previstas 28 semanas de trabalho assim especificadas, segundo os meses:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>MESES</th> <th>Nº DE SEMANAS</th> <th>Nº DE ESCOLAS TREINADAS</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Abril</td> <td>03</td> <td>08</td> </tr> <tr> <td>Maio</td> <td>04</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Junho</td> <td>04</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Agosto</td> <td>04</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td>Setembro</td> <td>03</td> <td>08</td> </tr> <tr> <td>Outubro</td> <td>05</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Novembro</td> <td>05</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>28</td> <td>70</td> </tr> </tbody> </table>	MESES	Nº DE SEMANAS	Nº DE ESCOLAS TREINADAS	Abril	03	08	Maio	04	10	Junho	04	10	Agosto	04	10	Setembro	03	08	Outubro	05	12	Novembro	05	12	TOTAL	28	70
MESES	Nº DE SEMANAS	Nº DE ESCOLAS TREINADAS																										
Abril	03	08																										
Maio	04	10																										
Junho	04	10																										
Agosto	04	10																										
Setembro	03	08																										
Outubro	05	12																										
Novembro	05	12																										
TOTAL	28	70																										

PROGRAMA:	PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	FORMATO:	14
PROJETO:	INTEGRAÇÃO ESCOLAR	EXERCÍCIO:	1981
MODALIDADE:	REGULAR	GRAU:	1º e 2º
		UF:	CEARÁ

ESPECIFICAÇÕES

Nº DA META	ESPECIFICAÇÃO
01	<p>As Diretrizes em 1980 serão acompanhadas em 1981 pelas Equipes Técnicas das Coordenações de 1º e 2º graus do Departamento de Ensino, Coordenações de Currículos e Programas e de Supervisão Pedagógica do Departamento de Apoio Técnico e Equipes Técnicas das DERES. O acompanhamento deverá ser realizado através de visitas periódicas às UE e da utilização de outros mecanismos tais como Encontros com os Delegados, Encontros Pedagógicos, reuniões de Diretores e especialistas e treinamentos. Para tanto, deverá ser estabelecido e mantido um fluxo permanente entre as Coordenações/Delegacias/Unidades Escolares para permitir de forma integrada a implementação das diretrizes, o retorno das dificuldades críticas e sugestões para o seu aperfeiçoamento. O trabalho de acompanhamento deverá subsidiar a elaboração das Diretrizes para o ano de 1982.</p> <p>As Diretrizes para o ano de 1982 deverão compor um documento conjunto dos Departamentos de Ensino e de Apoio Técnico e fornecerá subsídios às escolas para a elaboração, execução e avaliação do seu Plano Global.</p> <p>Basicamente, as Diretrizes conterão orientações relativas a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Área de Ensino e Currículo - Área do Alunado - Área de Inter-relação Escola Comunidade - Área do Professorado - Áreas de organização e Estrutura, Prédio Escolar e Recursos Financeiros. <p>Para a execução da meta foram previstos recursos para a impressão das Diretrizes 1º e 2º graus, material de consumo para o desenvolvimento dos trabalhos de acompanhamento, para despesas de pronto pagamento (2º grau).</p> <p>Será feita uma triagem de 6.000 exemplares para o 1º grau e 1.000 para o 2º grau.</p> <p>Os recursos necessários para o deslocamento dos técnicos do 1º grau realizarem o trabalho de acompanhamento das diretrizes se-</p>

Finalmente, considerou-se prioritários o desenvolvimento de um trabalho junto às DERES e UE, através de Encontros Pedagógicos e treinamentos no sentido de desenvolver uma ação descentralizada e participativa quando serão chamados a colaborar na gerência da educação os níveis intermediário, representado pelas DERES e local, entendido aqui como trabalho a ser desenvolvido de forma participativa pela UE x comunidade.



manos em qualidade e quantidade, até a carência de ordem material no seu aspecto mais simples de manutenção, dada a pobreza do alunado que procura essas Unidades Escolares.

É bem verdade que inúmeros entraves decorrem de questões que dizem respeito à ausência de uma concepção de administração descentralizada e participativa na medida em que a comunidade, chamada a participar, partilhasse das dificuldades, soluções e reivindicações da Empresa Escolar.

Ao mesmo tempo observa-se uma excessiva centralização da Secretaria nas decisões administrativas afetadas às UEs, inclusive não utilizando o nível intermediário representado pelas Delegacias Regionais de Educação (DEREs) no sentido de captar as necessidades regionais e locais e bem assim de colaborar na operacionalização de diretrizes globais que seriam expedidas do nível central.

O Projeto Integração Escolar, proposto no PEE 1979/83, pretende "institucionalizar o planejamento global e integrado a nível escolar, objetivando o aperfeiçoamento da escola com agência socializada, a integração escola-comunidade e a dinamização da administração e organização escolar".

O Projeto na sua concepção preliminar dava prioridade às localidades mais populosas do Estado devendo ser precedido das ações relativas a um outro Projeto - Planejamento da Rede Escolar - destinado a arrumar o espaço escolar, quando então, seriam mobilizados os recursos humanos para, em função das diversas clientela iniciar um trabalho de planejamento integrado a nível de escola e de áreas escolares.

Tendo em vista ações já iniciadas pela Secretaria junto às UEs, o Projeto, em 1981, se realizará de forma a dar continuidade a trabalhos em andamento e que, por sua natureza, identificam-se com o Projeto em referência.

Assim, foram previstas metas relativas à continuidade de ações referentes à implantação dos módulos organizacionais, em UE de 1º grau de 4 DEREs objetivando, o redimensionamento, provimento e organização dos recursos humanos a nível de escola.

Esta meta, juntamente com a de elaboração de diretrizes fornecerá os subsídios oriundos das UEs para aperfeiçoamento das Diretrizes a serem expedidas pela Secretaria para o planejamento do próximo exercício.

Considerou-se, ainda de fundamental importância, a tentativa de suprir do mínimo indispensável a todas as UEs de 1º grau e a 03 de 2º grau com a distribuição de material de consumo e material de expediente necessário ao desenvolvimento das atividades curriculares.

Ao mesmo tempo se observa que a DERE de Fortaleza abriga o maior contingente de matrículas e escolas de 1º e 2º graus.

Quadro II
Estado do Ceará

Matrícula nas escolas da rede estadual, por
nível de ensino segundo as DERES - 1980

DELEGACIA	1º GRAU			2º GRAU
	1a/4a	5a/8a	TOTAL	
Fortaleza	74.664	49.238	123.902	22.453
Crateús	5.884	4.270	10.154	948
Crato	12.480	5.156	17.636	1.370
Iguatu	7.945	4.091	12.036	567
Juazeiro	16.892	10.410	27.302	2.962
Limoeiro	7.687	4.355	12.042	-
Quixadá	9.562	3.174	12.736	1.155
Russas	8.541	3.812	12.353	585
Sen. Pompeu	3.893	1.862	5.755	467
Sobral	19.088	7.668	26.756	3.385
Tauá	3.284	2.173	5.457	265
Tianguá	4.669	1.398	6.067	-
Itapipoca	8.383	2.317	10.700	593
TOTAL	182.972	99.924	282.896	34.750

FONTE: STIG/CEDIN/SE

A rede de estabelecimento apresenta disfunções que bloqueiam o bom desempenho das atividades educacionais, aparecendo como mais evidentes os problemas relativos a:

- existência de escolas que não atendem às exigências legais;
- falta de integração a nível de UE e desta com a comunidade a que serve;
- falta de compatibilização entre cargos existentes e funções necessários à escola;
- falta de utilização racional da capacidade de atendimento da escola;
- insatisfatório desempenho das direções face à política centralizada da SE que não as posiciona como elementos de interação entre a Escola/SE/Comunidade e como co-responsáveis pela influência e liderança sobre os grupos de trabalhos, motivando-os para o alcance de objetivos mais amplos.

As dificuldades enfrentadas pela rede de ensino de 1º e 2º graus, vão desde a heterogeneidade de escolas, carência de recursos hu

PROGRAMA: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

EXERCÍCIO:
1981FORMATO:
11

PROJETO: INTEGRAÇÃO ESCOLAR

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

UF: CEARÁ

GRAU:
1º e 2º

JUSTIFICATIVA

A Rede de Ensino da dependência estadual compreende 1.098 escolas de 1º grau e 37 de 2º grau, das quais 165 de 1º grau e 11 de 2º grau estão localizadas na capital, conforme Quadro I.

Quadro I
Número de escolas de 1º e 2º graus,
segundo a localização em 1980

DELEGAÇÕES	ESCOLAS DE 1º GRAU						ESC. DE 2º GRAU	
	1a.ª 8a.S	1a.ª 4a.S	5a.ª 8a.S	1a.ª 5a.S	ISOLADAS	TOTAL	NA SEDE DA DERE	TOTAL NA DERE
Fortaleza	109	86	04	17	115	331	11	15
Cratêus	06	11	04	02	48	71	01	03
Crato	12	14	-	01	52	79	01	01
Iguatu	12	12	02	-	53	79	01	04
Juazeiro	15	27	04	03	41	90	01	02
Limoeiro	03	14	01	-	21	39	-	-
Quixadá	07	09	01	02	45	64	01	02
Russas	09	10	03	01	44	67	01	02
Sen. Pompeu	03	07	01	-	61	72	01	02
Sobral	12	41	02	02	68	125	01	04
Tauá	05	04	-	-	06	15	-	-
Tianguá	04	08	01	-	20	33	-	01
Itapipoca	04	08	01	-	20	33	01	01
TOTAL	201	251	24	28	594	1.098	20	37

FONTE: Coordenações de 1º e 2º Graus.

Não obstante a maior quantidade de escolas de 2º grau localizar-se no interior, mais de 70% da matrícula pertence às U.Es da capital. Este fato se explica, tanto pela atração do Município de Fortaleza, polarizador do processo de urbanização, quanto pelas gigantescas unidades escolares remanescentes do antigo ensino médio (1º e 2º ciclo) transformadas em escolas de 2º grau com capacidade para abrigar até a 4.000 alunos.

IDENTIFICAÇÃO

FORMATO:

10

UF: CEARÁ

PROGRAMA:

PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

TÍTULO DO PROJETO:

INTEGRAÇÃO ESCOLAR

ÓRGÃO EXECUTOR:

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO CEARÁ

PERÍODO DA EXECUÇÃO:

- JANEIRO A DEZEMBRO 1981 - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS
- MARÇO 1981 A FEVEREIRO 1982 - RECURSOS DO SE/QF

CUSTO TOTAL:

22.489.000,00

Recursos Orçamentários - 1.457.000,00

Recursos do SE/QF - 21.032.000,00

PROCEDIMENTOS GERAIS PARA O ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para permitir a avaliação, tentou-se estabelecer a coerência entre o objetivo geral, objetivos específicos e metas. Esse procedimento permite que os indicadores definidos a nível de meta possibilitem a inferência sobre o atingimento dos objetivos.

Para tanto é necessário obedecer às seguintes fases e procedimentos:

I - PLANEJAMENTO

- Elaborar instrumentos de coleta de dados e informações, ficha de acompanhamento financeiro e ficha de observação;
- Estabelecer parâmetro que permitam análise dos dados

II - COLETA DE DADOS

- Coletar e organizar dados e informações, trimestralmente

III - ANÁLISE DE DADOS

- Verificar o cumprimento das metas;
- Verificar a coerência entre o programado e o realizado;
- Avaliar o atingimento dos objetivos do projeto, a partir do atingimento das metas, baseado em parâmetros pré-estabelecidos

IV - PREPARAÇÃO E FORNECIMENTO DA INFORMAÇÃO

- Preparar relatórios e/ou sínteses sobre:
 - .Situação do projeto durante a execução, contendo sugestões para correção dos desvios detectados no processo;
 - .Situação do projeto no que se refere ao atingimento de metas e objetivos;
 - .Situação do projeto ao final de sua execução;
 - .Fornecer informações aos decisores, dos tipos: manter, melhorar ou cancelar o projeto;
 - .Fornecer informações aos decisores dos diversos níveis, através de relatórios, síntese, encontros, reuniões;
 - .Encaminhamento de informações a outros órgãos para integração a sistemas de informações.
- 

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	FORMATO: 25
PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS	EXERCÍCIO: 1981
MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR	GRAU: 1º
	UF: CEARÁ

ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E CONTROLE

DADOS PARA O ACOMPANHAMENTO	INSTRUMENTOS	PERIODICIDADE
-Dados e informações relativas à execução das atividades programadas, previstas no formato 23	Ficha de acompanhamento financeiro	Trimestral
-Atendimento aos produtos parciais especificados no formato 13		
-Cumprimento dos prazos previstos no formato 23	Ficha de acompanhamento financeiro	Trimestral
-Desempenho financeiro previsto nos formatos 21 e 24		
-Atendimento às especificações previstas no formato 15	Ficha de observação	Trimestral

META Nº	INDICADORES PARA AVALIAÇÃO	INSTRUMENTOS
01	03 Unidades Escolares construídas conforme especificações previstas no formato 15	Relatório
	03 Unidades Escolares equipadas conforme especificações previstas no formato 15	
02	08 Unidades Escolares ampliadas conforme especificações previstas no formato 16	Relatório
	08 Unidades Escolares equipadas conforme especificações previstas no formato 15	
03	25 prédios recuperados conforme especificações previstas no formato 14 e 15	Relatório

PROGRAMA:	EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	FORMATO:	24
PROJETO:	MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS	EXERCÍCIO:	1981
MODALIDADE DE ENSINO:	REGULAR	UF:	CEARÁ
		GRUPO:	19

CRONOGRAMA FINANCEIRO

Nº DE ORDEM DA META	CATEGORIA	MESES												TOTAL
		JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	
01	ECONÔMICA	-	-	-	-	2.670	4.000	4.000	4.000	7.720	4.000	-	-	30.390
02	CAPITAL	-	-	-	-	2.031	2.514	2.000	2.000	2.000	-	-	-	10.545
03	CORRENTES	-	-	-	-	2.733	3.000	6.000	-	3.000	3.000	-	-	17.733
TOTAL	CORRENTES	-	-	-	-	2.733	3.000	6.000	-	3.000	3.000	-	-	17.733
	CAPITAL	-	-	-	-	4.701	6.514	6.000	6.000	4.000	9.720	4.000	-	40.935

PROG. MA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA

FORMATO: 23

PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 19 E 29 GRAUS

EXECUÇÃO: 1981

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR

GPAU: 19

UF: CEARÁ

CRONOGRAMA FÍSICO

Nº	ATIVIDADES	DATA		MESES											
		INÍCIO	TÉRMINO	1981											
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
01	Construção e equipamento de 03 UEs de 19 Grau localizadas no interior do Estado - Seleção dos terrenos - Licitação das obras - Contratação das obras - Expedição de ordens de serviço - Execução das obras - Finalização das obras - Recebimento provisório das obras - Recebimento definitivo das obras - Especificação dos equipamentos - Licitação dos equipamentos - Aquisição dos equipamentos - Recebimento e estocagem dos equipamentos - Distribuição dos equipamentos as UEs	Jan Mar Abr Abr Mai Mai Nov Dez Mar Abr Abr Jun Nov	Fev Mar Abr Abr Out Out Nov Dez Mar Abr Abr Jul Nov												
02	Ampliação e equipamento de 08 UEs de 19 grau localizadas nas capital e interior do Estado - Licitação das ampliações - Contratação das obras - Expedição de ordens de serviço - Execução das obras	Mar Abr Abr Mai	Mar Abr Abr Out												

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	EXERCÍCIO: 21
PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS	EXERCÍCIO: 1981
MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR	GRUPO: 19
	UF: CEARÁ

PREVISÃO DE DESPESA									
Nº	M E T A	DESPESAS CORRENTES				DESPESAS DE CAPITAL			
		MATERIAL, DE CONSUMO	RECURSOS PESSOAIS	OUTROS SERVIÇOS	OUTROS SUPR. E ENCARGOS	SUB-TOTAL	ORÇ. E INSTALA - COES	FORNEC. E MATER. DE CONSTRUÇÃO	TOT. TOTAL
01	Construção e equipamento de 03 UEs de 1º Grau, sendo 02 no município de Crato e 01 em Antonina do Norte	-	-	-	-	-	27.720	2.670	30.390
02	Ampliação e equipamento de 08 UEs de 1º Grau	-	-	-	-	-	8.514	2.031	10.545
03	Recuperação de 25 UEs de 1º Grau, localizadas na capital e interior do Estado.	-	-	-	17.733	17.733	-	-	17.733
T C T A L		-	-	-	17.733	17.733	36.234	4.701	40.935
									58.668

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA	FORMATO: 20
-----------------------------------	-------------

PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS	EXERCÍCIO: 1981
--	-----------------

MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR	GRAU: 1º	UF: CEARÁ
-------------------------------	----------	-----------

ÁREA BENEFICIADA

REGIÕES E/OU SUB-REGIÕES BENEFICIADAS	
1a. DERE - Fortaleza	8a. DERE - Russas
2a. DERE - Crateús	9a. DERE - Senador Pompeu
3a. DERE - Crato	10a. DERE - Sobral
4a. DERE - Iguatu	11a. DERE - Tauá
5a. DERE - Juazeiro	12a. DERE - Tianguá
7a. DERE - Quixadá	13a. DERE - Itapipoca

RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS
Acarau, Antonina do Norte, Arneiroz, Aracati, Baixio, Baturité, Barbalha, Beberibe, Crato, Fortaleza, Frecheirinha, Icó, Ipu, Jucás, Juazeiro do Norte, Jaguaratama, Martinópolis, Mauriti, Maranguape, Missão Velha, Milagres, Orós, Poranga, Pacajus, Pentecoste, Palhano, Quixadá, Quixeramobim, Umari, Uruburetama e Senador Sá

CRITÉRIOS ADOTADOS NA SELECÇÃO DE REGIÕES E/OU SUB-REGIÕES E OS MUNICÍPIOS
<p>Para construção das 03 UEs considerou-se a precariedade de funcionamento das escolas, cujas instalações não oferecem as condições de segurança necessárias. Serão substituídas as Escolas José de Brito e Presidente Vargas em Crato e a Escola de Antonina do Norte em Antonina do Norte.</p> <p>O que determinou a escolha das ampliações foi a necessidade de satisfazer o crescimento vertical das UEs para atender a demanda. Já para 02 UEs verificou-se ser necessário completar as suas instalações físicas, em outros ambientes, importantes para o desenvolvimento das atividades curriculares.</p> <p>Para a recuperação selecionou-se algumas das UEs que se encontrem em péssimo estado de conservação.</p>

PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA		FORMAÇÃO: 19
PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 19 e 29 GRAUS		EXERCÍCIO: 1981
MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR	GRUPO: 19	UF: CEARÁ
FORMA DE ADMINISTRAÇÃO		
ADMINISTRAÇÃO DIRETA ☒	ADMINISTRAÇÃO INDIRETA ☐	

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS, SEGUNDO O NÍVEL DE RESPONSABILIDADE:

a) COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO

COORDENAÇÃO: CEPG/DEN

EXECUÇÃO: DCR/DAA

DIMAT/DAA

b) IMPLEMENTAÇÃO

PREPARAÇÃO: CEPG/DEN - DCR/DIMAT/DAA

EXECUÇÃO FÍSICA: DCR/DAA - DIMAT/DAA - UE/DERE

EXECUÇÃO FINANCEIRA: DIFIN

AVALIAÇÃO: CEPG/DEN

APC

c) SUPORTE

TÉCNICO: APC/SE

DEN/SE

ADMINISTRATIVO: DAA/SE

FINANCEIRO: SEPS/MEC

d) PARTICIPAÇÃO

DAT - DEREs - PREFEITURAS - UEs



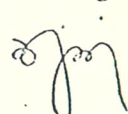
PROGRAMA: EDUCAÇÃO NA ZONA URBANA		FORMATO: 18
PROJETO: MELHORIA E EXPANSÃO DA REDE FÍSICA DE 1º E 2º GRAUS		EXERCÍCIO: 1981
MODALIDADE DE ENSINO: REGULAR	GRAU: 1º	UF: CEARÁ

ATIVIDADES

Tendo em vista o alcance dos objetivos e metas proposto no presente projeto, serão desenvolvidos procedimentos e mecanismos a seguir discriminados:

- Seleção e aquisição dos terrenos;
- Elaboração das especificações educacionais;
- Revisão da listagem dos equipamentos a serem adquiridos;
- Licitação;
- Assinatura de contratos no caso de se tratar de firmas empreiteiras;
- Convênio quando as recuperações forem executadas pelas Prefeituras;
- Execução e fiscalização das obras;
- Recebimento da obra;
- Aquisição, distribuição e instalação dos equipamentos;
- Vistoria das instalações por técnicos da Secretaria.

Este projeto se ligará com:

- Planejamento da Rede Escolar;
 - Projeto de Atualização e Inovação de Currículos;
 - Melhoria do Processo de Alfabetização;
 - Capacitação de Recursos Humanos;
 - Projeto de Material Ensino-Aprendizagem;
 - Projeto de Integração Escolar.
- 

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE PLANO DE AVALIAÇÃO

Para permitir a avaliação, tornou-se estabelecer a seguinte estrutura de objetivos gerais, objetivos específicos e metas. Estes procedimentos permitem que as indicações definidas a nível de meta possam ser avaliadas a nível de indicadores sobre o cumprimento dos objetivos.

Para tanto é necessário estabelecer as seguintes etapas:

I - PLANEJAMENTO

Elaborar instrumentos de coleta de dados e informações, como questionários, entrevistas, etc., e planejar a coleta de dados e informações necessárias para a avaliação.

II - COLETA DE DADOS

Coletar e organizar dados e informações, sistematicamente.

III - ANÁLISE DE DADOS

Verificar a consistência e a validade dos dados coletados. Verificar a coerência entre o planejado e o realizado. Avaliar o cumprimento dos objetivos do projeto, a partir da análise dos dados coletados, e estabelecer as conclusões.

IV - ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AVALIAÇÃO

Elaborar instrumentos de coleta de dados e informações, como questionários, entrevistas, etc., e planejar a coleta de dados e informações necessárias para a avaliação. Estabelecer as metas e indicadores de avaliação. Definir as etapas e a sequência da avaliação.

Elaborar o plano de avaliação, definindo as etapas e a sequência da avaliação. Definir as metas e indicadores de avaliação. Definir as etapas e a sequência da avaliação.

Elaborar o plano de avaliação, definindo as etapas e a sequência da avaliação. Definir as metas e indicadores de avaliação. Definir as etapas e a sequência da avaliação.

PROCEDIMENTOS GERAIS PARA O ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para permitir a avaliação, tentou-se estabelecer a coerência entre o objetivo geral, objetivos específicos e metas. Esse procedimento permite que os indicadores definidos a nível de meta possibilitem a inferência sobre o atingimento dos objetivos.

Para tanto é necessário obedecer às seguintes fases e procedimentos:

I - PLANEJAMENTO

- Elaborar instrumentos de coleta de dados e informações, ficha de acompanhamento financeiro e ficha de observação;
- Estabelecer parâmetro que permitam análise dos dados

II - COLETA DE DADOS

- Coletar e organizar dados e informações, trimestralmente

III - ANÁLISE DE DADOS

- Verificar o cumprimento das metas;
- Verificar a coerência entre o programado e o realizado;
- Avaliar o atingimento dos objetivos do projeto, a partir do atingimento das metas, baseado em parâmetros pré-estabelecidos

IV - PREPARAÇÃO E FORNECIMENTO DA INFORMAÇÃO

- Preparar relatórios e/ou sínteses sobre:
 - .Situação do projeto durante a execução, contendo sugestões para correção dos desvios detectados no processo;
 - .Situação do projeto no que se refere ao atingimento de metas e objetivos;
 - .Situação do projeto ao final de sua execução;
 - .Fornecer informações aos decisores, dos tipos: manter, melhorar ou cancelar o projeto;
 - .Fornecer informações aos decisores dos diversos níveis, através de relatórios, síntese, encontros, reuniões;
 - .Encaminhamento de informações a outros órgãos para integração a sistemas de informações
- 